

**Nº. 389**  
**31 DE OUTUBRO**  
**2012**

Ano XXXVI  
 2ª. SÉRIE  
 Bimensal

1,00 Euros  
 (IVA INCLUIDO)

PORTO PAGO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL. PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.

TAXA PAGA PORTUGAL CCE TAVEIRO

"a expressão da nossa terra"

# Jornal ACOMARCA

**DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE**

**Fundador:** Marçal Pires-Teixeira  
**Director:** Henrique Pires-Teixeira  
**Director-Adjunto:** Valdemar Alves  
**E-MAIL:** acomarca.jornal@gmail.com | **Telef.:** 236 553 669 | **Fax :** 236 553 692

**SEDE E ADMINISTRAÇÃO:**  
 Rua Dr. António José de Almeida, 41  
 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

**COLABORAÇÃO**

**REPQ**

**O Intervalo**

**Editorial**

**Que todos se sintam felizes.**

Depois de muito trabalho e alguma diversão, chegamos ao fim de mais um ano letivo. Durante o "Intervalo" verificamos que foram muitas as experiências, encontros e muitas as áreas a que a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande dedicou a sua atenção. Destacamos neste editorial duas delas: a primeira visa promover o diálogo, mas que, no meio escolar, se concretiza através da participação profissional, a pessoa e o empreendedorismo. Ser empreendedor exige que tenhamos as mãos sempre no terreno e a pessoa reflecta os nossos valores e os nossos sonhos e são estes últimos que nos permitem acreditar e empreender. Os nossos alunos demonstraram que sabem lutar para concretizar os seus sonhos e graças a isso ganharam diversas premiações. Para o futuro, desejamos que todos, com mais ou menos poesia, consigam definir os seus sonhos, que todos tenham força para lutar por eles e principalmente que todos se sintam felizes.

**Matéria Rodrigues**

**Um muito obrigado!**

Um paraben, outros ficaram. Muitos ficaram.

**Muito brincar!**

Uma indagação, outros nem por isso. Impossível sermos todos iguais. Tanto aprendemos. Ótimos profissionais tivemos.

**Os amigos ajudaram.**

Bons momentos partilhámos. Relembra do dia a dia. Impossível não haver! Costamos de crescer... A todos os professores e funcionários. De tudo do coração. Obrigado por tudo!

**Turma PG4**

## ESCALOS FUNDEIROS ESTÃO NA MODA

Pág. 8

# AIRES HENRIQUES E ESPOSA APRESENTAM LIVRO



**PAMPILHOSA DA SERRA**

**- Villa Pampilhosa Hotel vai ser inaugurado**

**- Secretário de Estado esteve na Pampilhosa: Trilhos Inova mais 3 anos**

Pág. 21

**restaurante PANORAMA**

**cede exploração**

Pág. 20

PUB

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE RECEBIDA PELO BISPO DE COIMBRA

Pág. 3



## PARCERIA SANTA CASA MISERICÓRDIA E MUNICIPIO FIGUEIRÓ DOS VINHOS ABRE ESPAÇO SOCIAL

Pág. 4



# RAÍZES



MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

## Sentir a falta de quem já não existe

Quando chegámos de Moçambique tive a sorte de ir morar num prédio com gente boa. Bons vizinhos e amigos. No andar de cima viviam duas famílias frente a frente: a família Peres, D. Natália, marido e os dois filhos Miguel e João e também a família da prima Fernanda, marido e os dois filhos Tó Zé e Rui. Os miúdos eram todos muito novinhos e juntamente com a minha filha davam um toque jovial ao prédio. Foi nessa altura que conhecemos o Tó Zé Silva e mantivemos desde aí uma relação mais próxima, até porque ele casou com a nossa prima Geninha Lima, que conhecíamos de bebé, filha do primo Manuel Lima e da Olímpia.

Senti muita tristeza quando as duas famílias saíram de lá. Valeu-me o vizinho Zeca da Escola de Condução, em frente à minha porta, que é muito atencioso comigo.

Acredito que a vida tem um destino marcado para cada um de nós mas nem sempre esse destino nos agrada. Somos meros estudantes, a aprender com as experiências de vida e a assistir aos seus desfechos. Eu tento aceitar mas, muitas vezes, é muito difícil.

Sinto a falta do Tó Zé. E sinto uma amálgama de emoções quando penso nele: muita mágoa pelo que

aconteceu, perplexidade, respeito, carinho e aquela culpa que todos sentimos quando não damos conta da dor alheia e acordamos tarde demais. Desde menino que demonstrou um carácter singular, de estima e consideração pelo próximo, com uma sensibilidade invulgar. Era um exemplo de trabalho e força de vontade. Estando a trabalhar, licenciou-se, dava aulas na Universidade Sénior, escreveu um livro, escreveu artigos muito interessantes para o nosso jornal, como foi o caso daquele caderno sobre religiões, entre outros, ou quando fez um louvor ao amigo bombeiro, o Vítor *Mundinho*, que perdeu a vida de uma forma tão brutal...

Sinto a falta do Tó Zé e das suas conversas sempre tão afáveis. Pedia-me para publicar as cartas, recheadas de amor, que eu e o meu marido trocámos na nossa vida. Ele sabia da nossa eterna paixão um pelo outro e insistia que seria um bom exemplo para os casais de agora. Dizia que era preciso mostrar ao mundo como era o amor. Não fui capaz de lhe fazer a vontade. Aquelas cartas são pedaços de mim que não consigo deixar voar, meu querido amigo.

Sentimos muito a tua falta Tó Zé.

(A toda a família me junto na dor desta perda imensa)

## TÓZÉ SILVA MORRE AOS 50 ANOS

## AMIGOS E FAMILIARES LAMENTAM A PERDA

O Dr. António José Conceição Silva e Lima, o TóZé Silva como gostava de ser tratado, faleceu no passado dia 9 de outubro. De forma inesperada o TóZé deixou-nos.



“A COMARCA” também ficou mais pobre, não mais publicará as “Crónicas dum Tempo”, espaço com que o TóZé nos premiava regularmente nas páginas do nosso jornal. Um espaço muito aguardado pelos nossos leitores que a todos tocava pela qualidade dos seus escritos.

Tinha 50 anos,

deixa dois filhos menores: a Denise e o Edgar, de 17 e 11 anos, respetivamente.

O funeral, realizado no dia 11 de outubro, constituiu uma impressionante manifestação de pesar

TóZé Silva era licenciado em História e Mestre em Estudos do Património. Desenvolveu uma vasta investigação em torno da história local e regional, sobretudo na vertente do património e das memórias e identidades. Profissionalmente integrava o quadro do Município de Figueiró dos Vinhos como técnico superior, desenvolvendo a sua atividade na área do Planeamento Urbanístico e na Cultura. Publicou dezenas de artigos na imprensa local, com particular destaque para “A COMARCA”, e no seu blogue, objetivando a divulgação da História e do Património da região. Participou em conferências de índole diversa e apresentou livros de autores locais. Colaborou com associações locais e regionais na divulgação do património local e regional.



por  
Luís Filipe Lopes

## Partiste

Partiste.

E as nossas conversas, que aos poucos foram rareando, sem que eu me apercebesse que isso se devia à debilidade da tua saúde, preferindo buscar causas noutras motivações, nunca mais voltarão a existir e, por via disso, nenhum de nós será deportado para o campo de concentração do Singral, construído no nosso imaginário na proporção directa dos nossos movimentos conspirativos que imaginávamos, planeávamos e... abortávamos.

O teu riso gargalhado quando me contavas a primeira abordagem a uma qualquer nova empregada da Pastelaria Renatos, pedindo-lhe um frango, meia broa e uma garrafa de vinho da casa ou quando me relatavas a odisséia do empregado do Solar que, apesar da tua insistência, não te conseguia servir o café perante a impossibilidade de perceber que estavas escondido debaixo da mesa, jamais se fará ouvir e, com o seu silêncio, perde-se uma boa parte da alegria de viver nesta terra.

Éramos cúmplices. Mas a nossa cumplicidade não resultava do laço familiar que nos unia mas antes da nossa capacidade de sonhar, de rir e de falar sem rodeios, sem preconceitos e sem o medo de nos criticarmos mutuamente. Lembro-me, por exemplo, aquando da publicação da última edição do testamento do carnaval e perante a dádiva que te calhou em sorte que, no meu entender era desajustada, a rondar o ofensivo, faleite da forma como a senti e como reagiria a tal situação, ao que me perguntaste se era assim que queria que fizesses. Disse-te que era assim que pensava. É natural que não tenhas tomado qualquer atitude, porque ao fim e ao cabo, é a melhor resposta que se pode dar a quem se esconde com a capa do anonimato para dizer aquilo que não consegue com a cara destapada.

Partiste

Sem aviso prévio, sem termos trocado uma última palavra, sem termos dito até um dia, até quando Deus quiser ou qualquer outra invocação que traduza a medida do espaço de tempo entre a separação e o reencontro que uma dia há-de acontecer, sem ter podido dizer que ainda era cedo para voares em direcção ao infinito, sem uma palavra de conforto ou outro qualquer alento que te ajudasse na viagem que decidiste encetar.

Partiste

E partindo fugiste do sofrimento que, sei-o agora, carregaste durante muito tempo, mas deixaste uma vastidão de saudade que o tempo se vai encarregando de ampliar.

Até qualquer dia.

## JOSÉ PEDRO MANATA

MÉDICO

Consultas: 4ª Feiras (9h00 - 20h00)

Contactos: 236 098565 | 91 8085902

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nº 60 - R/C  
3260 - 424 Figueiró dos Vinhos

# PRESENÇA NA SEMANA SANTA EM AGENDA

## BISPO DE COIMBRA RECEBEU SANTA CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE



No passado dia 30 de outubro, a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande foi recebida em audiência pelo Bispo da Diocese de Coimbra, D. Virgílio Antunes.

A representação pedroguense que inicialmente estava prevista ser composta pelo Provedor da Santa Casa, Dr. João Marques, pelo Vice-Provedor, Dr. António Figueira e pelo Padre Julio Santos, Pároco de Pedrógão Grande, acabaria por ser composta apenas por estes dois últimos, devido não poder contar com a presença do primeiro por imprevistos de última hora.

Numa reunião que demorou mais de uma hora, D. Virgílio Antunes recebeu os cumprimentos da comitiva, inteirou-se da realidade pedroguense - embora tenha demonstrado já uma boa identificação com o concelho, em particular e a região, em geral -, conversou sobre o momento que o país atravessa, com especial enfoque nos aspetos sociais, havendo ainda lugar para uma abordagem a temas internacionais do momento.

Durante esta visita, António Figueira - em nome da Santa Casa - endereçou um convite ao Bispo da Diocese de Coimbra para que esteja presente nas próximas cerimónias da Semana Santa de Pedrógão Grande. Também neste pormenor o Bispo mostrou ter conhecimento da tradição destas celebrações em Pedrógão Grande e desde logo agendou a sua presença, mostrando a sua disponibilidade em estar presente. D. Virgílio Antunes lembrou a presença no ano anterior do Bispo à data, D. Albino Cleto, já falecido, nestas celebrações e disse-se conhecedor da dimensão destas celebrações.

Notória foi também a proximidade de D. Virgílio Antunes com o Padre Julio Santos, fruto que vem de uma amizade desde os tempos do Seminário em que estiveram juntos, até porque mesmo em termos de idade apenas um mês os separa.

Há pouco mais de um ano quando ordenado Bispo da Diocese de Coimbra, D. Virgílio Antunes afirmava que "gostaria de chegar ao meio de vós como um amigo e como um irmão que comunga das vossas alegrias e tristezas, que acolhe e é acolhido na simplicidade, e que vos confirma na fé enquanto porção do Povo de Deus". Foi este mesmo sentir que transmitiu à comitiva pedroguense, com a simplicidade com que a recebeu, mas também com o grande interesse e atenção que demonstrou.

# ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PENEDO GRANADA PROMOVE FORMAÇÃO

Durante o mês de Novembro, terão início os cursos de formação para empresas co-financiados pelo POPH, promovidos pela Associação Empresarial Penedo Granada - Pedrógão Grande em parceria com a Turisforma.

Os cursos financiados terão lugar em regime pós-laboral, nas áreas de Ciências Informáticas - nível 2, Serviço de Apoio a Jovens - nível 2 e nível 4, Hotelaria e Restauração - nível 2 e nível 4.

As inscrições poderão ser feitas pelo telefone 927526262 ou mail aepg2010@gmail.com

### FORMAÇÃO PARA EMPRESAS - 2012/13

FORMAÇÃO PROFISSIONAL OBRIGATORIA, PORQUÊ?

**CURSOS CO-FINANCIADOS COM INÍCIO EM NOVEMBRO 2012 (Regime Pós-laboral)**

Curso	Nível	Horas
<b>Ciências Informáticas - nível 2</b>		
A1 - Informática		25
A2 - Processador de Texto (Word)		50
A3 - Processador de Texto (Funcionalidades avançadas)		25
A4 - Folha de Cálculo (Excel)		50
A5 - Folha de Cálculo (Funcionalidades avançadas)		25
A6 - Aplicações de Apresentação Gráfica (PowerPoint)		50
A7 - Internet		50
<b>Hotelaria e Restauração - nível 2</b>		
A19 - Organização e Gestão de Cozinha		50
A20 - Confeção de Pratos Regionais de Peixe e Marisco		50
A21 - Confeção de Pratos Regionais de Carne		50
A22 - Confeção de Sobremesas Regionais		50
A23 - Higiene e Segurança Alimentar		25
A24 - Nutrição e Dietética		25
A25 - Articulação da Atividade da Cozinha e Pastelaria com o Serviço de Mesa Regular		25
<b>Hotelaria e Restauração - nível 4</b>		
A26 - Preparação do Serviço Mesa/Bar		50
A27 - Língua Inglesa no Serviço Mesa/Bar		25
A28 - Língua Francesa no Serviço Mesa/Bar		25
A29 - Informação Turística e Hotelaria		25
A30 - Serviço de Pratos Principais e Bebidas de Acompanhamento		50
A31 - Serviço de Sobremesas e Respetivas Bebidas		50
A32 - Serviço de Buffets		25
A33 - Normas Técnicas e Protocolares de Atendimento no Serviço de Mesa/Bar		25
<b>Serviço de Apoio a Jovens - nível 2</b>		
A8 - Acompanhamento de Crianças - Desenvolvimento Infantil		25
A9 - Acompanhamento de Crianças - Relacionamento empático e afetivo		50
A10 - Acompanhamento de Crianças - Regras básicas de higiene, segurança e regras		50
A11 - Acompanhamento de Crianças - Técnicas de animação		50
A12 - Comportamentos Disfuncionais na Criança - Formas de atuação		50
A13 - Atividades Pedagógicas em Creches e Jardins de Infância - questionário da Criança		50
<b>Serviço de Apoio a Jovens - nível 4</b>		
A14 - Processo de Comunicação e Formas Relacionais e Pedagógicas da Criança		50
A15 - Primeiros socorros - tipos de acidentes e formas de atuação		50
A16 - Crianças com Necessidades Específicas de Educação (NEE)		50
A17 - Atividades Pedagógicas com Crianças com NEE		50
A18 - Planificação de Atividades Pedagógicas e Gestão do Tempo		50
A19 - Saúde Mental Infantil		25

**ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PENEDO DO GRANADA**

**TURISFORMA**

Saída  
8h30 - Pampilhosa da Serra

Passagem  
Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos

Chegada  
Castanheira de Pera

18  
de  
NOV  
2012

Pampilhosa da Serra → Pedrógão Grande → Figueiró dos Vinhos → Castanheira de Pera

informações e inscrições | [www.pinhaisdozezere.pt](http://www.pinhaisdozezere.pt) | tel. 236 488 952

**3º PEDALAR pelo INTERIOR**

**Cicloturismo**

**Pinhais do Zêzere**

Logos of participating municipalities: Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Turismo Centro de Portugal.

## PARCERIA SANTA CASA E CÂMARA MUNICIPAL

# FIGUEIRÓ DOS VINHOS INAUGURA ESPAÇO SOCIAL

No passado dia 31 de outubro de 2012, quarta-feira, foi inaugurado o Espaço Social na Rua Padre Diogo Vasconcelos (Ramal) em Figueiró dos Vinhos, na presença do Executivo Figueirense - Eng.º Rui Silva, Amândio Ideias e José Fidalgo, presidente e vereadores, respetivamente -, Fernando Conceição, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, a Dra. Ana Sofia Arinto, Coordenadora do Projeto e o Dr. Joaquim, em representação da segurança Social.

Na oportunidade, usaram da palavra Rui Silva e Fernando Conceição para enaltecerem o trabalho dos funcionários e técnicos envolvidos, da Câmara e



Santa Casa e para realçar a importância dum espaço com estas características, face à crise que o país atravessa e Figueiró dos Vinhos não é exceção, desde à pobreza mais evidente, até à mais encoberta. Neste particular, Fernando Con-

ceição afirmou que a Santa Casa já tem um gabinete de apoio a funcionar disponível a quantos queiram solicitar os seus serviços de aconselhamento e acompanhamento.

O Espaço Social surge com o Plano de Ação do

CLDS - Gerações Activas, elaborado pela Rede Social, como uma necessidade social sentida no Concelho.

Segundo a Dra. Ana Sofia Arinto, “o Espaço Social tem como objetivo suprir as necessidades imediatas dos indivíduos e/ou fa-

mílias carenciadas através da distribuição de bens, doados por particulares ou empresas. Pretende ainda desenvolver um trabalho de diagnóstico, encaminhamento e apoio no encontro de soluções adequadas aos problemas sentidos pelos

indivíduos e/ou famílias de forma a atenuar os efeitos da pobreza e da exclusão social”.

Poderão ser beneficiários do Espaço Social os munícipes que revelem vulnerabilidade económica e social, identificados por entidades, que formalizam o pedido através do preenchimento da ficha de inscrição própria disponibilizada pelo CLDS - Gerações Activas, ou diretamente no Gabinete do CLDS - Gerações Activas ou Espaço Social, conforme Regulamento.

O Espaço Social poderá dispor de Têxteis/Vestuário; Acessórios/Calçado; Brinquedos/Material didático; Mobiliário; Produtos de higiene pessoal e doméstica; Produtos de Puericultura. Este espaço funcionará todas as quartas-feiras das 9:30h às 13h.

## UNIVERSIDADE SÉNIOR DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS BATE NOVO RECORDE: 108 ALUNOS

# ANO LETIVO 2012/13 TEM NOVO REGULAMENTO

No passado dia 31 de outubro de 2012, teve início o ano letivo 2012/2013 da Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos (USFIG) com uma tarde repleta de aprendizagem e convívio que decorreu na sua sede, no edifício da Casa Municipal da Juventude de Figueiró dos Vinhos.

A USFIG prepara-se para iniciar o 3º ano deste projeto da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, dirigido às pessoas de idade maior deste concelho.

A Sessão Solene de abertura contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Eng. Rui Silva; do Reitor, Dr. Jorge Pereira; da Coordenadora, Dra. Helena Teixeira; alguns professores e algumas dezenas de alunos. Rui Silva procedeu à abertura do ano letivo e em breves palavras manifestou o seu regozijo pelo sucesso do projeto.

Já o Reitor da USFIG, Dr. Jorge Pereira, anunciou que no ano letivo que se inicia foram adoptadas algumas medidas destinadas a



consolidar o projecto nomeadamente entre outras a aprovação de um novo Regulamento Interno, destacou a importância da consolidação do presente projeto e justificou a alteração da data de início de aulas em homenagem ao falecido Professor da Disciplina de História, António José (ToZé Silva).

Dentro do programa estabelecido, seguiu-se a intervenção do Dr. Pedro Lopes - uma das

novidades entre os professores para este ano letivo - que em ambiente coloquial apresentou a sua tese de Mestrado sobre a Carta Educativa de Figueiró dos Vinhos

António Leitão, aluno da USFIG desde a primeira hora, apresentou uma comovida homenagem multimédia ao falecido professor, TóZé Silva, com dezenas de fotografias em vários momentos e eventos da USFIG

em que aquele professor é interveniente.

Foram também, apresentados horários das novas Disciplinas (Espanhol, Francês, Matemática, Economia, Ambiente/Protecção Civil e História) e constituídas as turmas em que, professores, formadores e alunos se preparam para mais um ano letivo de atividade e aprendizagem, tendo o fim da tarde culminado com um porto de honra.



A USFIG conta atualmente, com 108 alunos inscritos nas mais diversas disciplinas, ministradas por mais de 20 professores e formadores, que integram Sessão Solene de Abertura do ano letivo 2012/2013 da Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos.

Além de dinamizar e organizar regularmente actividades sócio-culturais, educativas, recreativas, a USFIG tem como objetivo ministrar diferentes saberes, em regime laboral e pós-laboral, com aulas que decorrem de segunda a sexta-feira na Casa Municipal da Juventude. Do programa letivo tem também constado viagens de estudo e de convívio, conferências temáticas e muitas mais iniciativas.

CS

## AINDA A TRANSFERÊNCIA DA AMBULÂNCIA DO INEM PARA OS BOMBEIROS

# PS VS PSD DE FIGUEIRÓ: TROCA DE COMUNICADOS SOBE DE TOM

A passagem da Ambulância de Suporte Básico de Vida (SBV) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos gerou uma troca de comunicados entre as concelhias do PS e PSD locais que tem vindo a subir de tom. Os socialistas contestaram considerando como “uma situação de extrema gravidade em relação à qual a Assembleia Municipal aprovou uma Moção”. Reagiram os socialdemocratas elogiando a atitude do Executivo figueiroense que “em articulação com os Bombeiros Voluntários conseguiu que a ambulância não saísse de Figueiró”, defendendo que “a qualidade do socorro não será afectada com esta mudança, antes pelo contrário”, enaltecendo as capacidades dos bombeiros figueiroenses e acusaram os socialistas de “tentativa de denegrir ou minimizar a competência dos nossos Bombeiros”. Agora, os socialistas contra atacam e acusam os socialdemocratas figueiroenses de terem “medo de contrariar as políticas economicistas do seu Governo” e de “criarem uma oportunista tentativa de



instrumentalização política dos Bombeiros Voluntários” ao mesmo tempo que reconhecem e elogiam a sua capacidade técnica.

Eis o comunicado na íntegra:

“Considerando o teor do comunicado da Secção do P.S.D. de Figueiró dos Vinhos relativamente à questão da Ambulância do INEM, publicado na última edição do Jornal A Comarca, o Secretariado da Secção Concelhia do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos pretende deixar vertida a seguinte posição.

1. Lamenta-se a falta de capaci-

dade de reivindicação política do actual Presidente da Câmara, que nada fez para garantir o cumprimento de um Memorando que o próprio assinou em nome do concelho, nem para assegurar o normal funcionamento dos serviços de saúde actualmente existentes. 2. O Partido Socialista teve coragem de denunciar a quebra de um acordo estabelecido com os órgãos autárquicos do concelho no momento de encerramento do SAP 24 horas em funcionamento no centro de Saúde. Nunca esteve em causa, nem foi questionada a capacidade dos Bombeiros Vo-

luntários no socorro que prestam à população.

3. Regista-se a mudança de posição do P.S.D. sobre esta matéria. Esse partido aprovou em 20 de junho de 2012, na Assembleia Municipal, uma Moção que defendia a manutenção da Ambulância (SBV) no Centro de Saúde local. Essa Moção foi remetida a diversas entidades, entre as quais a ARS Centro e o Presidente do INEM. Porque fala o P.S.D. a duas vozes? Porque não assume a defesa dos direitos consagrados no memorando assinado? Porque tem medo de contrariar as políticas economicistas do seu Governo?

4. Rejeita-se a atitude do P.S.D. que procurou criar com este caso, uma oportunista tentativa de instrumentalização política dos Bombeiros Voluntários. As associações contribuem de forma decisiva para a dinamização da vida social e são espaços de vi-ência democrática e de diálogo. Exige-se respeito pela sua independência, em particular, dos Bombeiros Voluntários, que devem estar acima da luta política e partidária.

5. A capacidade operacional dos Bombeiros Voluntários é inquestionável. O seu Comando e Corpo Activo merecem todo o recon-

hecimento e admiração pelo que abnegadamente dão aos figueiroenses.

6. Ao longo de vários anos, o Partido Socialista, porque acredita na capacidade técnica, na competência, na dação e altruísmo dos Homens e Mulheres que servem nos Bombeiros Voluntários, e porque reconhece a importância social da Associação Humanitária no concelho, sempre assegurou e continua a colaborar para que sejam disponibilizadas condições que garantam a sua sustentabilidade e funcionamento. Não admitimos que oportunisticamente se tente fazer pensar o contrário.

7. O Partido Socialista reafirma o seu compromisso com os figueiroenses, de continuar a defender intransigentemente os interesses do concelho, de exigir o cumprimento dos acordos alcançados e de denunciar as incongruências e contradições que o P.S.D. local vem evidenciando, fruto da sua instabilidade e inconsistência política.

Figueiró dos Vinhos, 19 de outubro de 2012.

O Secretariado da Secção Concelhia do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos”.

## “OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO” - MERCADOS AMERICANO E ÁRABE

# MUNICIPIO FIGUEIROENSE CAPTA INVESTIDORES

**“EXPORTAR É FÁCIL”**

Jornadas PORTUGAL OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO Mercados globais. Redes locais.

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CLUBE FIGUEIROENSE CASA DA CULTURA

**15 NOV 2012**

14.00h Receção e boas vindas

14.15h Apoiar ao crescimento e à internacionalização  
Osória Veiga Mirança Coordenadora do Centro de Desenvolvimento Empresarial do Centro do IAPMEI

15.00h Instrumentos financeiros de apoio às exportações  
Helena Portela Responsável pelo International Business Platform no Millennium BCP

15.45h Coffee break

16.15h Soluções de seguro de créditos no apoio à exportação  
Catarina Vivo Gestora Comercial da COSEC

17.00h O Mercado Americano  
Graça Didier Secretária Geral da AmCham Portugal

17.15h Exportar com Alto Valor Acrescentado  
JOSÉ SOARES Assessor da Administração para a Área de Floresta e Desenvolvimento Sustentável, Grupo Portugal Sopercel

17.45h Encerramento

Nos dias 15 e 27 de novembro, Figueiró dos Vinhos vai ser o palco da 1.ª edição das Jornadas Portugal: Oportunidades de Investimento. Mercados Globais. Redes Locais, evento exclusivo do género na região centro do país, uma colaboração entre a Autarquia e a Câmara de Comércio Americana e a Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa.

Com um programa ambicioso, a 1.ª edição das Jornadas têm como objetivo principal apresentar as potencialidades de dois grandes mercados-alvo das exportações portuguesas: os Estados Unidos da América e os 22 países da Liga dos Estados Árabes ao empresariado, consultores, profissionais liberais, associações industriais, empresariais e de desenvolvimento e empreendedores em geral.

Estas são razões suficientes para que compareça às Jornadas em Figueiró dos Vinhos nos próximos dias 15 e 27 de novembro.

A inscrição é gratuita, porém obrigatória, podendo ser efetuada para o correio eletrónico [investimento@cm-figueirodosvinhos.pt](mailto:investimento@cm-figueirodosvinhos.pt) ou por contacto para os telefones 236 553 293 e 236 559 559.

Jornadas PORTUGAL OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO Mercados globais. Redes locais.

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CLUBE FIGUEIROENSE CASA DA CULTURA

14.00h Receção das empresas convidadas

14.30h Sessão de abertura  
Rui Silva Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

15.00h Oportunidades e Potencialidades dos Mercados Árabes  
Aida Bouabdellah Secretária Geral Adjunta da CCIAP  
Paulo Perleiro Diretor do Gabinete de Relações Internacionais da CCIAP

16.00h Coffee break

16.30h Abertura do debate junto da platela para esclarecimento de questões

17.30h Encerramento da Sessão

**Oportunidades e Potencialidades dos MERCADOS ÁRABES**

**27 NOVEMBRO 2012**

## PINTURA ANIMA DEVESA - EM PEDRÓGÃO GRANDE

# MUNICÍPIO PROMOVE 2ª EDIÇÃO DE "PINTURA AO VIVO"

O Município de Pedrógão Grande promoveu no passado, no dia 20 de Outubro de 2012, no Jardim da Devesa, a 2ª edição da atividade de "PINTURA AO VIVO".

Este evento partiu do convite endereçado pelo Município de Pedrógão Grande a todos os artistas da área de pintura para participarem

A atividade teve início pelas 10:30H, no Jardim da Devesa e contou com a participação de vinte e dois artistas.

Estiveram também representadas duas associações de arte, a Associação dos Amigos das Artes Galego-Portugueses (AAAGP) e a

Magenta, ambas sediadas na Figueira da Foz.

O Município de Pedrógão Grande ofereceu as telas e os artistas trouxeram as tintas, os pincéis e toda a sua criatividade.

As obras foram oferecidas ao Município de Pedrógão Grande pelos participantes e integram agora, o espólio artístico do mesmo.

Atualmente encontram-se expostas todas as obras no Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande até ao próximo dia 15 de Novembro de 2012.



## EM TROVISCAIS, COM A PRESENÇA DO GRÃO-MESTRE DO GRANDE ORIENTE LUSITANO...

# INAUGURADO MUSEU DA REPÚBLICA E MAÇONARIA EM VILLA ISAURA

Foi inaugurado no pretérito dia 13 de outubro, sábado, o Museu da República e Maçonaria em Troviscais, Pedrógão Grande, no âmbito do projecto de turismo rural Villa Isaura, naquela localidade.

Esta iniciativa integrou-se nas Comemorações dos 210 anos de vida do Grande Oriente Lusitano e teve o apoio técnico do Museu Maçónico Português, realçando-se a presença do Grão-Mestre do Grande Oriente Lusitano, Prof. Fernando Lima, do Dr. António Lopes, ex-Diretor do Museu Maçónico Português e ainda do Dr. Lima Bastos da Loja Gomes Freire, de Leiria. Destaque, ainda, para a presença da prof. Ema Cruz, Presidente da Assembleia de Freguesia de Pedrógão Pequeno, em representação daquela Junta. A Autarquia de Pedrógão Grande e as Juntas de Freguesia do concelho não se fizeram representar.

É assim possível visitar-se o Museu da República e Maçonaria em Pedrógão Grande. Um dos raros museus no género em toda a Península Ibérica que se debruça sobre as temáticas da República e da Maçonaria portuguesas, com incidência nos aspectos da sua expressão política e social mais popular e genuína.



O evento iniciou-se com uma sessão solene presidida pelo Grão Mestre do Grande Oriente Lusitano, Prof. Fernando Lima, seguindo-se uma palestra sobre a "Simbologia Maçónica", pelo Dr. António Lopes e uma visita guiada ao espaço museológico antes do almoço convívio.

Aires Henriques quer associar ao seu projecto de turismo rural Villa Isaura, na aldeia de Troviscais, uma unidade museológica que constitua "um pólo de referência política, cultural e histórica dos valores da igualdade, da liberdade e fraternidade universais". Várias colecções e temas integram o espólio, que abrange o período entre o Ultimato Inglês,

em 1890, que marca a ascensão do republicanismo face à Monarquia, e o Estado Novo, passando pela I República, as primeiras revoltas contra Salazar e a II Guerra Mundial.

Enquanto percorria o país de Norte a Sul como inspetor do Ministério da Agricultura, Aires Henriques, agora aposentado, foi juntando peças diversas, com destaque para adereços, documentos e instrumentos maçónicos ou identificados com a República. Ao todo, são centenas de objetos do quotidiano, como estatuetas, pratos e outras peças de cerâmica, relógios, cartazes, postais ilustrados, fotografias de dirigentes políticos, jóias, espa-

das, livros raros, caricaturas e ilustrações.

"Houve todo o meu interesse em não deixar morrer este espólio nas arcaas e nas vitrinas".

"Esta é uma colecção de gente humilde, mas também do que foi possível juntar ao longo destes anos", afirma. Ao longo de quase 25 anos, "as viagens levaram-me a conhecer a realidade deste país, a repressão e a limitação das liberdades" durante o Estado Novo, refere. "Deste modo, fui também formando o meu espírito democrático e participativo", conta, ao folhear um álbum de fotos de presos políticos dos anos 30, bem como dos primeiros deportados para as ilhas dos Açores



(Angra do Heroísmo) e Cabo Verde (Tarrafal). Presidente da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa e autor de vários estudos locais na área cultural, Aires Henriques idealiza um Museu da República e Maçonaria como "projeto aberto à comunidade".

"Há aqui um campo aberto para uma colaboração entre a Villa Isaura e as escolas e universidades" - afirma.

Fernando Lima, na sua intervenção, considerou a sua presença como "uma honra", adjetivando o projeto como muito "valioso", fruto de "muito trabalho, longo e de muito sacrifício".

O Museu está instalado num edifício de características medievais, o que lhe atribui um conteúdo e aspeto simultaneamente discreto e simbólico.

Segundo Aires Henriques, o economista de Pedrógão Grande mentor e proprietário deste projeto, o Museu é composto por três acervos principais: o primeiro, rela-

tivo às personalidades que estão na origem da República portuguesa, assim como por objectos de uso corrente e outros relacionados com momentos politicamente mais relevantes, cartazes, fotografias e postais ilustrados, etc.; o segundo acervo evidencia objectos de cerimonial maçónico, como escapulários e aventais dos vários graus, canhões em vidro e pratos em faiança utilizados nos ágapes de confraternização, espadas rituais, diplomas e credenciais de várias Lojas, etc.; o terceiro acervo aborda o regime do Estado Novo, sublinhando-se sobretudo a ideia de poupança, a par de um breve enfoque nos períodos da 2ª Grande Guerra e da Guerra Civil de Espanha, com uma mostra de figuras alusivas aos políticos da época (Churchill, Hitler, etc.) produzidas nas principais fábricas de cerâmica nacionais (Caldas da Rainha, Sacavém e Coimbra).

## NO ÂMBITO DO PROJETO INTERNACIONAL COMENIUS

# ETPZ VIAJOU ATÉ À POLÓNIA

No âmbito do Projeto internacional Comenius, alguns elementos da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) viajaram, até à Polónia para representar Portugal. Entre muitos outros objetivos, de 21 a 27 de Outubro, o grupo de trabalho pretendeu sensibilizar os jovens e o pessoal docente para a diversidade das culturas europeias.

No âmbito da aprovação da candidatura da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal enquanto entidade coordenadora do Projeto Comenius 2012/2014, no final do mês de Outubro, a ETPZP viajou até à Polónia para a primeira reunião de trabalho com os parceiros do projeto. Desta forma, de 21 a 27 de Outubro, Portugal, Polónia, Turquia, Inglaterra, Grécia, Itália, Lituânia, Latvia e Alemanha reuniram-se nas instalações do Liceu de Trzebinia no sentido desenvolver um projeto de trabalho e de aprendizagem que visava o intercâmbio de saberes entre escolas da UE.

Com o objetivo de ser produzido um e-book, alunos e professores realizaram, após a participação em workshops e de uma visita guiada à cidade de Cracóvia, a introdução e o pri-



meiro capítulo do livro. Este primeiro capítulo teve como temática a evolução dos transportes e a lenda do castelo de Wawel.

Segundo Cristela Bairrada, coordenadora do curso de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade da ETPZP, "este tipo de iniciativa é de extrema relevância uma vez que possibilita desenvolver o conhecimento e o trabalho colaborativo entre as várias comunidades educativas no que respeita a diversidade de culturas, línguas e valores." Para além destes aspetos destaca-se por fim o facto de esta iniciativa promover a mobilidade dos alunos entre os estados membros da UE, estreitar parcerias entre escolas em projetos comuns, incentivar a aprendizagem/ ensino das línguas, ajudar os jovens a adquirir as aptidões e as competências básicas de vida, necessárias ao seu desenvolvimento pessoal, à sua futura vida profissional e a uma cidadania europeia ativa, bem como melhorar práticas de ensino.

Para além do diretor da Escola, Dr. António Figueira e da coordenadora do curso de Comunicação, Cristela Bairrada, participaram nesta iniciativa três alunas da ETPZP, Ana Nunes (do curso de Comunicação), Flávia Félix (do curso de Restauração) e Carolina Palheira (do curso de Gestão).

No próximo mês de Dezembro, a ETPZP rumará à Alemanha, mais especificamente à cidade de Essen, no sentido de desenvolver o segundo capítulo do e-book e reforçar as relações com os seus parceiros de trabalho.

## "Educar pelo dinheiro" leva 120 alunos de Pedrógão Grande ao Museu do Papel Moeda, no Porto

O projeto de literacia financeira "Educar pelo dinheiro", uma parceria da Universidade de Aveiro com o Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS "Caminhando...", vai levar cerca de 120 alunos do 1.º ciclo do ensino básico de Pedrógão Grande a visitar o Museu do Papel Moeda, da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, no Porto.

O projeto de literacia financeira Educar pelo Dinheiro é uma iniciativa do CLDS "Caminhando...", em parceria com o Projeto Matemática Ensino (PmatE), da Universidade de Aveiro, nos dois municípios. O projeto tem como objetivo sensibilizar a população escolar para a importância de questões ligadas ao dinheiro através de oficinas dinamizadas por monitores da Universidade de Aveiro.

Os alunos familiarizam-se com o tema, pela exploração de jogos e conteúdos em contexto de sala de aula.

**jotelar** Armazéns  
José Francisco Neves, Lda.



76 anos ao  
Serviço da  
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

## DERREADA CIMEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

# ASSOCIAÇÃO PROMOVE CONVÍVIO

A dinâmica Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Derreada Cimeira, daquela localidade do norte da freguesia do concelho de Pedrógão Grande, promove no próximo dia 11 de Novembro mais um almoço convívio.

O almoço está agendado para as 13 horas, tendo como ementa o Caldo Verde e uma grelhada mista com batata cozida e salada que acompanhará com vinho tinto, refrigerantes e chá. Para sobremesa, fruta da época.

Pelas 17H30, realiza-se o tradicional Magusto, "acompanhado da boa pinga", como a Direção faz questão de sublinhar.

No intervalo entre o almoço e o magusto, haverá uma surpresa, feita pelos jovens da aldeia.



## APRESENTAÇÃO DE LIVRO ENGRANDECEU EVENTO

# “FESTA DAS VINDIMAS” NOS ESCALOS FUNDEIROS

Nos passados dia 6 e 7 de Outubro a Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros promoveu mais uma Festa das Vindimas, este ano com a grande novidade da apresentação do livro “ESCALOS FUNDEIROS e Suas Gentes” de Maria de Lurdes Dinis Rosa Henriques - natural desta localidade - e do seu marido, Manuel Aires Henriques.

A apresentação do livro foi antecedida por uma Missa Campal celebrada pelo Reverendo Padre Júlio e precedida por um leilão das diversas ofertas e a inauguração da Churrasqueira Comunitária. À noite, teve lugar um animado baile com o Duo Ritmfonia.

A apresentação do livro “ESCALOS FUNDEIROS e Suas Gentes” foi, sem dúvida, um dos momentos mais altos deste evento. Em representação da Câmara Municipal de Pedrógão Grande esteve presente a Vereadora Dra. Sofia Neves e em representação da Junta de Pedrógão Grande, a Dra. Lúcia Bernardo.

A primeira intervenção esteve a cargo do Dr. Luís Filipe Antunes, Presidente da Assembleia Geral da associação anfitriã, que considerou o dia como “histórico para a aldeia”, porque “não são todas as aldeias que se dão ao luxo de ter um livro” - afirmou, realçando ainda o bom exemplo que os Escalos Fundeiros e a sua associação têm sido para o concelho.

Já Sofia Neves destacou o trabalho dos autores, pela sua dedicação e qualidade que perpetua os valores e tradições no tempo, para as gerações vindouras.

Sofia Neves mostrou-se impressionada pela moldura humana que acompanhou esta apresentação, assumindo mesmo ser das mais concorridas desde que exerce funções na autarquia.

Em nome dos autores, usou da palavra Aires Henriques que começou por afirmar sentirem-se felizes por “estarmos hoje nesta terra encantadora”, “onde nasceu a milha mulher Lurdes”.

Seguidamente dedicou o



livro aos pais da sua esposa, Manuel Rosa e Maria Rosa Dinis, mas também a toda a comunidade dos Escalos Fundeiros, “que tem trilhado os caminhos da lealdade e fraternidade”.

O livro, para Aires Henriques, trata-se de “um modesto contributo para badalar a povoação dos Escalos Fundeiros e a sua famosa Ribeira de Frades, tornando-as mais conhecidas”, bem como a “tentativa de alertar a atual geração, sobretudo a juventude, para a sua revitalização e dignificação” e ainda “como afirmação dos valores e tradições ancestrais com a firme vontade de os transmitir aos vindouros”.

Um trabalho de “inúmeras horas durante largo tempo, nesta laboriosa tarefa que fizemos com imensa paixão” - afirmou.

Com a modéstia que lhes é reconhecida, os autores deixam o desejo que este livro “desperte o interesse, para que outros mais eru-



ditos, venham a complementar estas informações com mais fôlego e profundidade”.

Antes de terminar, deixou uma palavra de agradecimento a todos quantos lhe dispensaram “uma valiosa colaboração” e deixou uma palavra de apreço para os dirigentes da Associação e comunicou a oferta de 480 exemplares do livro à associação.

A festa continuou no dia seguinte, domingo, com a realização de um Torneio de Chinquillo com grande participação

CS



### AGRADECIMENTO



**ANTÓNIO JOSÉ CONCEIÇÃO SILVA  
E LIMA  
(TóZé)**

Figueiró dos Vinhos

13 de fevereiro de 1962 – 09 de outubro de 2012

Seus pais, irmão, esposa, filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio expressar o seu profundo agradecimento a todos quantos manifestaram o seu apoio, a sua solidariedade e a sua amizade, e os confortaram neste período tão difícil das suas vidas.

**Bem-haja a todos**

### FALECEU



**IDALINA MARIA DA SILVA HENRIQUES**

Nasceu: 10/04/1954 | Faleceu: 09/10/2012

Natural: Várzeas - Vila Facaia - Pedrógão Grande

Recebi meu Deus, a alma daquela que nós choramos dolorosamente Senhor, que as nossas lágrimas de dor e de saudade sejam abençoadas por vós, dando-vos a fé e a consolação de que a leváste para o vosso reino. A sua recordação já mais se apagará do coração dos seus. E o seu nome permanecerá para sempre entre eles.

Orai pela sua alma



**LUCINDA TOMÁZ LUIZ**  
Nasceu a 21-09-1927  
Faleceu a 03-10-2012

**PEDRÓGÃO GRANDE**

A família agradece a todos os que contribuíram para suavizar a dor sentida pela separação da nossa Ente querida.

Senhor!  
Concedei-lhe em felicidade o que ela nos deu em afeição.  
Deus assim quis, seja feita a Sua Santíssima Vontade.

\*\*\*

Tu, que dedicaste a tua vida inteiramente aos teus, que foste a nossa amiga de todos os momentos, pede ao Pai de Misericórdia que nos dê resignação e força para podermos carregar a cruz desta separação.

**A Todos Bem Haja**

Agência Funerária Carlos Nunes, Lda  
Tels. 236 485434 / 236 /919712774/919458552  
**PEDRÓGÃO GRANDE**

Este Caderno Especial faz parte integrante da edição 389 do jornal "A Comarca" de 31 de outubro de 2012, não podendo ser vendido separadamente.



### Nesta Edição:

Editorial	I
9ºA, 9ºB, 9º anos	I
Um muito obrigado!	I
Biblioteca Escolar	II
Sensibilização para a Leitura	III
Poemas	III
Empreendedorismo	IV
Literacia Financeira	V
Brunch	V
Visitas de estudo	VI
Desporto Escolar	VIII

### A Criança

Olá! Eu sou uma criança  
Chamo-me João,  
E tenho muita imaginação

Eu sou muito conhecido,  
Até já tenho um artigo,  
Mas também ofereço livros,  
À escola e amigos.

Adoro fazer amigos  
Para ter com quem brincar,  
Também gosto de sonhar  
Para poder imaginar.

Gosto muito de desenhar,  
Até sou pintor profissional,  
Pois tenho muito que imaginar,  
Para os meus desenhos pintar.

Ator também sou,  
Pois num filme entrei,  
A criança perdida,  
Que eu próprio criei.

Podes ser o que quiseres,  
Se tu imaginares,  
Até um animal ou profissão,  
Que tu próprio criarás.

**Gabriel José Baptista Figueira  
do 5ºA**

**Professores:**  
Luisa Silva  
Dina Almeida  
Soraia Lino

# O Intervalo

Ano sete - Número Dezanove

Junho 2012

## Editorial

### Que todos se sintam felizes.

Depois de muito trabalho e alguma diversão, chegamos ao fim de mais um ano letivo. Durante a leitura do "Intervalo" verificamos que foram muitas as experiências enriquecedoras e muitas as áreas a que a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de Pedrogão Grande dedicou a sua atenção; destaco neste editorial duas delas que, à primeira vista podem parecer distantes, mas que, na minha opinião, se complementam perfeitamente: a poesia e o empreendedorismo. Ser empreendedor exige que tenhamos os pés bem assentes na terra mas a poesia reflete os nossos medos e os nossos sonhos e são estes últimos que nos permitem acreditar e empreender. Os nossos alunos demonstraram que sabem lutar para concretizar os seus sonhos e graças a isso ganharam diversos prémios. Para o futuro, desejo que todos, com mais ou menos poesia, consigam definir os seus sonhos, que todos tenham força para lutar por eles e principalmente que todos se sintam felizes.

**Natércia Rodrigues**

### 9.º A, 9.º B, 9.º Anos

Só sabem armar confusões,  
Mas os stores gostam de nós  
Porque somos bué brincalhões  
Somos muito inteligentes  
Temos muito para dar

Se tivermos de trabalhar não queremos  
Não há tempo para perder.  
Nós só queremos é diversão  
E ir p'ra cantina comer  
9.º A somos nós  
9.º B somos nós  
Hoje é um dia muito especial  
Porque estamos no Natal (ou Verão)  
E estudar - claro que não  
E dormir - claro que sim  
9.º anos, 9.º anos, 9.º anos  
Nós somos os bonitões.

Nós somos o 9.º Ano  
E de férias queremos ficar  
Para termos um Natal (ou Verão) engraçado

Temos muito que trabalhar  
Somos muito inteligentes.  
Temos muito para dar.

Se podemos brincar nós queremos  
Não há tempo para perder  
Ganhar os jogos é o lema que temos  
E nós queremos é vencer  
9.º A somos nós  
9.º B somos nós

### Um muito obrigado!

Uns partiram, outros ficaram.  
Muitos ficaram.

Muito brincámos!  
Uns trabalharam, outros nem por isso,  
Impossível sermos todos iguais.  
Tanto aprendemos...  
Ótimos professores tivemos.

Os amigos ajudámos.  
Bons momentos partilhámos.  
Rebeldia do dia-a-dia,  
Impossível não haver!  
Gostámos de crescer...  
A todos os professores e funcionários,  
Do fundo do coração,  
Obrigado por tudo!

### Turma PG4



## Biblioteca Escolar

### Semana da Leitura 2012

Mais uma vez se comemorou a Leitura no Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande. Durante o mês de março decorreram diversas atividades relacionadas com o livro e a leitura, das quais destacamos a Sensibilização para a Leitura, dinamizada pelo escritor Miguel Menezes; o Concurso de Leitura, destinado aos alunos dos 3.º e 4.º anos e do 2.º e 3.º ciclos; a Sessão "Amor é...Poesia", dinamizada pela equipa da BE para os alunos e docentes da ETPZP; Teatro pelos alunos do 5ºano para as crianças do pré-escolar, na Biblioteca Municipal



Teatro na Biblioteca Municipal



Auditério da sessão "Amor é... poesia"



Escola da Graça  
Professora e alunos participantes no concurso de leitura

### "Hora do conto na B.E."

Durante o ano as crianças da educação pré-escolar e os alunos do 1.º ciclo deslocaram-se, mensalmente à Biblioteca Escolar, a fim de desenvolverem diversas atividades no âmbito da leitura. Entre outras: elaboração de poemas e caligramas com base em temas ou textos; produção de trabalhos de expressão escrita ou expressão plástica a partir de um livro; requisição de livros para a sala de aula...



Apresentação de resumos do 4º ano, PG4

### LerArte

Saber ler uma obra de arte, ou seja, aprender a ver e interpretar aquilo que o artista representa quer seja numa pintura, numa escultura ou numa construção.

Este foi um desafio que a equipa da BE abraçou, dinamizando uma sessão destinada à comunidade educativa, no dia 23 de maio, na sala de Biblioteca.



Foram apresentadas quatro obras de artistas e épocas históricas diferentes, com uma breve referência ao seu autor. No final, gerou-se um debate sobre o que é arte, com a participação de docentes e alguns alunos.

### Sarau Poético

#### "Sentidos da poesia"

Pelo segundo ano consecutivo decorreu no passado dia 6 de junho o sarau poético destinado a toda a comunidade educativa e dinamizado pela equipa da Biblioteca Escolar.



Com o objetivo de motivar para a leitura de poesia e divulgar autores nacionais e de outras nacionalidades, esta sessão contou com a presença de alguns encarregados de educação, docentes e alunos que participaram com a leitura de poemas da sua preferência. Foram ainda apresentados poemas declamados por dois grandes atores portugueses: Mário Viegas e João Villaret.



## Sensibilização para a Leitura

A acção de sensibilização para a leitura - Não era uma vez? - Fez-se silêncio na sala... contou com a participação do escritor Miguel Martins de Menezes, que foi convidado pela equipa da Biblioteca Escolar para dinamizar este contacto com os alunos do 9.º ano. Como este escritor refere no seu blogue, passo a citar:



"Tratou-se de uma intervenção informal, um simples diálogo com os alunos, onde foram abordadas diversas questões; nomeadamente o papel motor da leitura e do estado de consciência que esta transmite. No caso destes jovens, o autor, mencionou a sua importância como motor da sociedade, o poder que a leitura leva à consciência humana, e respondeu a algumas questões que lhe foram colocadas pelos presentes. Entre as questões abordadas, a não obrigatoriedade da leitura, mas a importância desta na dinâmica social.

O debate abriu com a Professora Deolinda Campos sensibilizando os presentes para a influência da leitura na concepção de uma consciência humana bem formada. A intervenção do autor começou com a colocação da questão, pelo docente Alberto Osório:

Um modo de fugir ao tradicionalismo dos contos de fadas desligados da realidade (ainda que necessários para as crianças como mensagem subliminar e informadora de um estado de consciência nessa idade, mas não para jovens a um passo da entrada na universidade). Em resposta à questão, o autor salientou que a vida não era um eterno sorriso ou o permanente sufoco de uma lágrima, pois a verdade encontrava-se algures no meio... (...) Seguiu-se o debate!

A determinado momento Miguel Martins de Menezes referiu a grave crise mundial que afecta o planeta e o fenómeno de compressão da linguagem como causa inibidora e determinante do estado de inconsciência actual que a humanidade precisa superar para retomar o caminho da evolução humana. Foi referido o estado presente do desenvolvimento da humanidade, surgida de uma sociedade sem dinheiro e sem ciência, culminado na sua trajectória lógica numa sociedade sem dinheiro e com uma tecnologia evoluída.

Entre muitas questões colocadas um dos intervenientes perguntou ao autor se era obrigatório ler, ao que este respondeu que a leitura não é obrigatória embora seja possuidora de um peso na consciência humana determinante da direcção que a humanidade poderia tomar. Também foi referida a importância da força da juventude na sociedade e o risco desta força se tornar inútil se for mal direccionada. (...)

Deu-me um particular prazer essa interacção com jovens, sobretudo percebi que não são fechados à leitura como por vezes alguns pensam, estão abertos, muito abertos, mas é preciso que haja um trabalho de sensibilização nesse sentido. (...)



Sobretudo dou os meus parabéns ao corpo docente e direcção desta escola exemplar, da organização e estrutura da biblioteca, funcionários e alunos, pelo belo trabalho que nela produzem. (...)

Desejo aqui salientar a importância do professor/educador na sociedade, pois ele é mais importante que um general ou um médico, um 1º ministro, com ele não haveria guerras e por certo menos doenças... e sobretudo melhor governação!

Um abraço a todos os leitores,  
Miguel Martins de Menezes \*

**Deolinda Campos**

**Professora Bibliotecária**

### Coisas

*Piegas* é uma palavra **Passosa Coelhosa**.

*Cortes* é uma palavra **Vitorosa Gasporosa**.

*Pastéis* é uma palavra **Santosa Silvosa**

Podes exportá-la.

*Despesas* é uma palavra **Cavacosa Silvosa**.

*Promessas* é uma palavra **Josesoca Socratocas**.

Liberdade não há,

Mas gostava que houvesse.

Era um alívio

Se o Governo soubesse.

**Rodrigo Bugalhão, PG4.**

### Dia Mundial do Livro

**Livro é ler,**

**Ler é amar,**

**Amar é sentir,**

**Sentir os livros,**

**Livros servem para sonhar.**

**Sonhar é poesia.**

**Poesia é viajar.**

**Viajar pelos os livros.**

**Livros imaginários.**

**Imaginários e maravilhosos!**

**Liliana PG3A**

### Meu amor...

A poesia é a ventania  
E a ventania é a alegria,  
A alegria que é a dor.

A dor no meu coração  
E que do meu coração vem a paixão.

A paixão é vermelha, como o teu coração,  
E tu pensas em mim e, eu em ti,  
Só que no momento,  
Mas só no pensamento,  
Eu digo em ti:  
- Será que te esqueces de mim?

Metes um sorriso na cara e dizes-me assim:  
- Meu amor eu nunca te esquecerei,  
Mas saberei que isto nunca terá fim...  
Tu sempre ao pé de mim!

**Catarina Simões 5ºB**

### Dia Triste?

A gata morreu  
O avô faleceu  
A mata ardeu  
O tio desempregado  
O primo preocupado.

Mas  
As árvores floridas  
O carro arranjado  
O filho apaixonado  
O amigo casado  
E o texto acabado.

**João Gomes, 8º A**

## Alunos Empreendedores

Durante o 2º e 3º período vários alunos desta escola participaram num projeto de empreendedorismo financiado pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, pela empresa Gestenpreneur e pela CIMPIN.

No dia 16 de Abril participaram na atividade

"Empreendedor por um dia" na qual os alunos foram para o mercado municipal vender bolos, tartes, entre outros. Animaram as pessoas que foram fazer as suas compras.

No dia 17 de Abril os alunos participaram no

"Concurso de ideias" que se realizou no auditório da ETPZP pela manhã. Da nossa escola participaram 4 ideias. Uma das quais saiu vencedora "**Loraje**" com os alunos Joana Neves, Lara Baeta e Renato Conde. Estes alunos ganharam como prémio uma máquina fotográfica. Por terem ganho irão participar na final Intermunicipal em Miranda do Corvo no dia 2 de Junho.

As outras ideias que os nossos alunos levaram a concurso foram: "**Radical Park**" dos alunos Diana Nunes, Filipe Martins e Rogério Baeta; "**Be Fashion**" das alunas Jéssica David, Lúcia David e Mariana Marques e "**Parque aquático**" dos alunos David Nunes e Diogo Melo.

Também participaram alunos da escola ETPZP com diversas ideias. No final todos ganharam uma ida a uma sessão de cinema grátis.

Durante a tarde os mesmos alunos participaram nas "Conversas com empreendedores", na qual várias pessoas contaram as suas experiências de negócio, na qual eles próprios foram empreendedores.

### Uma feira emocionante

Alguns alunos do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande participaram na feira de empreendedorismo para decidir o vencedor.

No dia 23 de Maio, da parte da manhã, no mercado municipal de Figueiró dos Vinhos realizou-se a feira Eloz.

Os alunos das escolas de vários concelhos da região participaram nesta feira para mostrar os produtos da região, bem como as suas ideias para os comercializar.

Havia muitos produtos: azeite, rodilhas, doces de abóbora, porta-chaves, hortaliça, pão, enchidos, entre outros.

O júri observou os trabalhos e irá decidir quem será o vencedor que irá à Kidzania.



Turma do 6ºA

Docente de Língua Portuguesa

### A nossa ida a Vila Nova de Poiares

No dia 30 de Maio de 2012, alguns alunos das turmas de 7ºA e de 8ºA foram participar num concurso de ideias promovido pela Eloz e pela Dueceira. O concurso realizou-se no Centro Cultural de Vila Nova de Poiares e o almoço, na E B

2,3/S Doutor Daniel de Matos. Participaram as escolas da Lousã, da Castanheira de Pera, da Pampilhosa da Serra, de Miranda do Corvo, de Pedrógão Grande e de Vila Nova de Poiares. De Pedrógão Grande, foram quatro grupos de alunos, cada um com três elementos e três professores acompanhantes, as professoras Dina Almeida, Amália Graça e Luísa Silva da Direção.

Perto do meio-dia, tivemos um ensaio e logo a seguir ao almoço, apresentamos o nosso trabalho antes do intervalo. Aconteceu um imprevisto, o autocarro da Câmara Municipal que nos tinha levado devia regressar antes das dezassete horas porque tinha que fazer o transporte dos alunos do centro escolar, assim tivemos de nos vir embora no intervalo do concurso, logo não soubemos o resultado. Perto das dezoito horas, informaram a professora Amália Graça e logo ficámos a saber que um dos prémios tinha vindo para Pedrógão Grande.

Todas as ideias estavam muito boas mas só uma pôde ganhar, a ideia vencedora foi uma caça ao tesouro que consistia em dar uma volta a Pedrógão Grande em que as pessoas pudessem conhecer um pouco melhor a história do nosso Concelho para promover o turismo em Pedrógão Grande.



Cristina Graça 7ºA Nº5



### Ideias a concurso:

- "Caça ao tesouro" em Pedrógão Grande
- "Estudolândia"
- "Beleza e Bem estar"
- "Diversão fora de Casa"



## Literacia Financeira

O dia em que eu fui vendedor

Dia 7 de maio de 2012

Quando nós estávamos a ir para a feira estava nervoso, mas quando começámos a vender eu fiquei contente.

Tudo começou no momento em que estávamos no Mercado, mas havia um problema, não havia espaço para colocarmos as mesas. Chovia muito.

Então fomos para uma tenda que iria ser desmontada.

Nós pusemos lá mesas para pôr os materiais que fizemos, levámos os cestos com os nossos talentos lá dentro e fomos a vários

sítios, pela feira, com alguns pais.

Eu fui com a Mariana e com a sua mãe vender os objetos. Fomos ao talho, a cafés, ao Mercado e, depois de vendermos tudo, voltámos para a tenda.

Tivemos de esperar pelos outros colegas.

Quando os outros chegaram pusemos o dinheiro na caixa.

Pouco tempo depois das 11h e já tínhamos terminado, mas tivemos de esperar até às 12h (meio – dia).

Esta foi a feira mais alegre que eu vivi!

Diogo PG3A

## O projeto na nossa turma

Somos a **turma A do 5º ano**, da Escola Miguel Leitão de Andrada, de Pedrógão Grande e, durante algumas das nossas aulas de Estudo Acompanhado, na primeira quinta-feira de cada mês, desenvolvemos um projeto sobre **Literacia Financeira** com duas formadoras da Universidade de Aveiro.



Sendo alguns dos objetivos mudar os nossos comportamentos de consumo e de poupança, as atividades das aulas foram nesse sentido e aconteceram com muito empenho de toda a turma.

As aulas destinaram-se a aprendermos a dinâmica das gestão do dinheiro, fazermos os nossos próprios orçamentos, escolher os produtos mais indicados para as nossas necessidades, saber o que é útil ou não, ou seja, utilizando de uma forma mais consciente o dinheiro.

Aprendemos a explorar conceitos económico-financeiros subjacentes à atividade empresarial através de jogos tornando-se fácil para todos perceberem o conceito, a refletir sobre o supérfluo, mais consciencialização do que se gasta e onde, sem dúvida a termos no futuro consumos responsáveis.

Como conclusão e relativamente a outras turmas que ainda não tiveram estas atividades, consideramos que foi um alerta significativo para com mais seriedade gerirmos as nossas pequenas semanas!



Turma 5ªA

## Brunch

Uma refeição diferente em comunidade. Uma experiência multicultural.

Foi no passado dia 20 de abril de 2012 que o Departamento de Línguas da nossa escola promoveu um "brunch". Este estilo de refeição teve origem nos Estados Unidos da América e combina o pequeno-almoço (*breakfast*) com o almoço (*lunch*). Realiza-se normalmente entre as 10 e as 14 horas e engloba um cardápio variado: ovos mexidos com bacon, salsichas, fiambre, queijo, cereais, saladas vegetais, saladas de fruta, crepes, panquecas, compotas, tortas e tartes doces e salgadas, carnes frias, diferentes variedades de pão, biscoitos, bolos, sumos de fruta, chá e café.

Os alunos do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande não mediram esforços para participar na atividade e colocaram à disposição da comunidade escolar uma mesa recheada de deliciosas iguarias, atraindo o apetite de qualquer apreciador de um bom banquete. Juntamente com a ajuda de professores e demais funcio-



nárias, nomeadamente a D. Lita e a D. Manuela, as excelentes cozinheiras da cantina esmeraram-se na confeção de um saboroso "bacon and eggs".

O ambiente de repasto e de confraternização, aliado à sensação de uma vivência cultural diferente deixou todos os alunos, professores, funcionários e encarregados de educação presentes arrebatados. Não há dúvida que o espaço comum da cantina da escola se transformou num recinto de aprendizagem e de partilha de diferentes culturas. Parabéns à escola e a todos os intervenientes por proporcionarem à comunidade escolar um momento aprazível de aculturação e por sensibilizarem para uma questão tão importante, que é a diversidade cultural.



Turma 9ªB

## Visita de Estudo à Serra da Estrela

Nós, os alunos dos 7º e 8º anos fomos visitar a Serra da Estrela nos dias 20 e 21 de Março acompanhados pelos professores Graça Afonso, Manuela Pereira, Dina Almeida e Paulino Marques.

O primeiro museu a visitar foi o "Museu dos Lanifícios" da Universidade da Beira Interior, instalado na área das tinturarias da Real Fábrica de Panos, junto à Ribeira da Degoldra, instituída em 1764 pelo Marquês de Pombal e inaugurado a 30 de Abril de 1992. Tem como objectivo reabilitar a memória do trabalho dos lanifícios na cidade da Covilhã, o berço desta atividade em Portugal, através da reconstituição dos processos de fabrico e tingimento dos tecidos de lã, utilizados nos finais do século XVIII.



O museu integra três núcleos: o primeiro ocupa parte da Real Fábrica de Panos do Marquês de Pombal e aí podemos observar as fornalhas do século XVIII; a Real Fábrica Veiga e as Râmolas de Sol (espaços ao ar livre onde se secavam e esticavam os tecidos), dispersas por várias zonas do concelho. Foi considerado pela UNESCO o melhor museu têxtil da Europa.

A seguir fomos almoçar. Depois subimos para a Serra da Estrela e quando chegámos, fomos aos chalés. Deixámos lá os nossos sacos e fomos até à Torre da Serra da Estrela. Até lá podemos observar várias paisagens maravilhosas e também o Rio Zêzere. Fomos também visitar as lagoas, mas antes estivemos a brincar na neve.

No final do dia e durante a noite estivemos todos nos chalés, onde jantámos, depois juntámo-nos para o convívio

e depois de vermos fotos e vídeos do nosso dia fomos dormir.

No dia seguinte tivemos que acordar cedo, para ter-mos tempo de tomar o pequeno-



almoço e arrumar as nossas coisas. Por volta das 10h da manhã abandonámos os chalés (que eram muito confortáveis) e fomos de novo visitar a Torre da Serra da Estrela. Visitámos o Centro de Turismo e depois fomos andar de teleférico. Apesar de ainda ser muito cedo e estar muito frio, a viagem de teleférico, para podermos observar melhor a paisagem da Serra da Estrela foi muito divertida.

Depois almoçamos no Covão d'Ametade.

Em Manteigas fomos visitar um viveiro de trutas. De seguida fomos para Belmonte onde visitamos 5 museus muito interessantes.



Começamos por um museu interativo: "Museu dos descobrimentos", era muito interessante. Este Museu retrata a descoberta do Brasil por Pedro Álvares Cabral, tendo este navegador nascido em Belmonte. Este Museu encontra-se localizado na antiga residência da família Cabral. Resumindo era um museu bastante ligado à história de Portugal.

De seguida fomos ao "Museu Judaico" de Belmonte que foi o primeiro museu em Por-



tugal a abordar a temática do judaísmo, pretende retratar a História dos Judeus no nosso país, a sua integração na sociedade portuguesa e o seu valioso contributo ao nível da cultura, da arte, da literatura e o comércio.

Belmonte possui uma das mais emblemáticas comunidades judaicas de Portugal.

Fomos ainda à "Igreja de Santiago" que foi a Igreja Matriz de Belmonte até 1940. Esteve sempre associada à família Cabral, daí ter adoptado no séc. XV o Panteão dos Cabrais. Também aí estão depositadas as cinzas de Pedro Álvares Cabral.

Depois fomos ao "Lagar de Belmonte" onde



é possível observar como antigamente se fazia o azeite, assim como técnicas de produção existentes na altura e a grande importância deste produto para a economia local. No final da visita tivemos a oportunidade de fazer uma tiberna onde provamos vários azeites.



Por fim visitámos o "Ecomuseu do Zêzere" onde vimos várias informações sobre o Rio Zêzere (nasce na Serra da Estrela e desagua no Rio Tejo, nas charnecas ribatejanas). Este museu está instalado no curioso edifício que funcionou como "tulha" da família Cabral e conta ainda toda a história do Rio Zêzere.

Quando acabou a visita aos museus de Belmonte regressámos a Pedrógão Grande e ainda parámos na estação de serviço de Castelo Branco.

Diana Silva – 7ªA – N.º6



## Visita de estudo ao Porto

No dia 24/04/2012, as turmas do 6º ano fizeram a uma visita de estudo ao Porto.

A visita destinava-se à Casa da Música e ao Museu de Serralves.

Saímos da escola às nove horas e chegámos ao Porto perto das onze e meia, no percurso parámos para comer o lanche da manhã.

Chegámos ao Porto e dirigimo-nos à Casa da Música. Aí fomos buscar os bilhetes e começámos a visita de estudo guiada. Visitámos as várias salas da casa da música: sala verde, sala roxa, sala laranja, vimos a sala de espetáculos do lado de fora, porque estava uma orquestra sinfónica a ensaiar. Vimos ainda um instrumento da Indonésia, chamado Gamelão. Este instrumento é tocado por 36 pessoas em partes diferentes, e ocupava uma sala muito grande. A

sala dos azulejos azuis e brancos tinha imagens do séc. XVIII, sobre a vida dos portugueses e dos holandeses. Um dos azulejos encontra-se mal colocado no painel propositadamente, porque se acreditava que dava sorte aos artistas. Havia ainda outra sala decorada com azulejos com formas geométricas que dão ilusão de óptica.

A arquitetura do edifício tem 17 faces, é um poliedro irregular; os materiais mais utilizados na sua construção são o betão, o alumínio e o vidro. No interior as divisórias da sala de espetáculos são de vidro ondulado para melhorar a acústica. A sala de espetáculos é toda forrada com madeira e encontra-se decorada com folha de ouro.

Terminada a visita, fomos de autocarro até ao Museu de Serralves, onde almoçámos. Já de barriguinha cheia aguardámos pelas

catorze horas para iniciarmos a visita à exposição que se encontrava no museu.

Dividimo-nos em dois grupos e uma senhora muito simpática foi a nossa guia, explicando-nos o significado dos quadros e das estruturas que vimos; contou-nos até algumas das histórias do autor e que se encontram narradas em algumas obras.

No final, tivemos que iniciar a viagem de regresso, parando a meio do caminho para o apetecido gelado. Em Pedrógão aguardávamos os nossos pais, ansiosos para saberem como tinha decorrido a viagem e as visitas.

**Turma do 6.ºA**  
**Docente de Língua Portuguesa**

## Visita de estudo a Lisboa

No dia 11 de Abril, as turmas de 7º ano foram a Lisboa visitar o CCB (Centro Cultural de Belém) e visionar um teatro intitulado: "O Cavaleiro da Dinamarca".

Saímos de Pedrógão Grande às 7h e só regressámos às 19h e 30 minutos, como podem ver foi uma longa viagem, mas um dia muito bem passado.

A primeira paragem foi em Aveiras, onde podemos comer e também comprar alguma coisa. Seguimos viagem para Lisboa e por volta das 11h30min/12h já nos encontrávamos entre as belas paisagens de Lisboa. Fomos para um jardim no CCB, onde a vista era linda: conseguimos observar a bela ponte 25 de Abril, o Rio Tejo, a estátua do Infante D. Henrique, o Mosteiro dos Jerónimos, muitos outros museus e antes de chegarmos ao CCB passámos pelo Aqueduto das Águas Livres. No jardim, podemos brincar nas instalações e tirar muitas fotografias.

Quando entramos no CCB, fomos divididos em dois grupos. Durante a visita guiada podemos observar um submarino muito giro (uma escultura), entrámos ainda num espelho em que ficávamos no corpo da outra pessoa (uma instalação), vimos um homem feito num tronco e muitas mais pinturas, esculturas e ins-

talações. No final da visita, vimos o proprietário da exposição, que tínhamos visto dirigir-se para o seu automóvel estacionado junto ao museu. O Senhor Joe Berardo parecia muito simpático e até conversou com outros alunos que também tinham feito a visita.



Seguimos para um jardim em Belém onde almoçámos e fomos comprar pastéis de Belém. Para finalizar esta visita de estudo, fomos ver uma peça de teatro muito engraçada: "O Cavaleiro da Dinamarca" cuja obra literária tínhamos analisado no início do segundo período.

Por fim, regressámos a Pedrógão conhecendo um pouco mais de Lisboa. Esperemos ter mais visitas de estudo destas. Gostámos muito.

**Ana Beatriz, Cláudia Barata e Diana Silva**

**7ºA**

## Visita de estudo ao Oceanário

No dia 23 de maio de 2012, a minha turma, que é a PG3A, e a turma do 2.º ano, fomos ao oceanário de Lisboa, de autocarro.

No oceanário vimos várias espécies de animais marinhos como: os tubarões, as lontras, raias, peixe lua, pinguins e muitos outros.

Também vimos um bacalhau, que ainda era pequeno, e aprendemos que, se continuarmos a comer bacalhau, esta espécie pode desaparecer.

Aprendemos que devemos variar a nossa alimentação em diferentes espécies de peixes para evitar a extinção de algumas espécies que são mais consumidas.



Vasco, que é o nome do bonequinho que representa o oceanário, é formado por 5 letras que simbolizam: O (v) de vamos, o (a) de ajudar, o (s) de salvar, o (c) de conservar e finalmente o (o) de oceanos ou seja, "vamos ajudar a salvar e a conservar os oceanos".

Nós fomos conduzidos por uma guia e usámos os cinco sentidos para descobrir os segredos do oceanário.

Depois, comemos um gelado, com o dinheiro que sobrou da feira, numa esplanada do Parque da Nações junto do oceanário.

Quando partimos da escola eram 9:00h e chegámos cerca das 18h40m.

Gostámos muito da visita de estudo ao oceanário de Lisboa.

**Maria Margarida, 3.º ano PG3A**

## Desporto Escolar—Sarau Desportivo

O sarau desportivo realizado no passado dia 8 de junho, sexta-feira, encerrou as atividades desportivas no Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande, referentes ao ano letivo 2011/2012, com uma boa envolvimento de todas as turmas deste estabelecimento de ensino. Com efeito, a culminar as atividades, depois de um ano bastante intenso em termos de atividades físicas desportivas realizadas no âmbito da disciplina de Educação Física/Desporto Escolar, realizou-se o sarau desportivo com um leque bastante diversificado de apresentações. Assim, na abertura do evento, foram entregues os Prémios "Turma Desportiva", consagrando-se as turmas do 5º A, 6º B e 5º B, do 1º ao 3º lugar, respetivamente. Recorde-se que este foi um prémio que pretendeu galardoar, no final das diversas atividades desportivas realizadas ao longo do ano, a turma que mais se destacou pela participação, empenho e pelo espírito desportivo nas diversas atividades. Com este projeto, os docentes de Educação Física pretenderam contribuir para a aquisição de hábitos de vida saudável e para a formação integral dos jovens, para além de promoverem uma maior participação e um maior envolvimento dos alunos/turmas nas atividades desportivas organizadas na Escola, no âmbito da disciplina de Educação Física e do Desporto Escolar. Os alunos José Augusto, do 7º B e Mónica Pereira, da turma do 7º A, foram considerados os "mais participativos" e, portanto, que mais se envolveram e empenharam nas atividades desportivas ao longo do ano, sendo por isso mesmo, premiados por tal feito.

Depois da entrega dos prémios as diversas turmas/alunos da escola brindaram os presentes com vários trabalhos/atividades que realizaram ao longo do ano letivo, no âmbito da disciplina de Educação Física, designadamente, apresentações/esquemas de danças tradicionais e sociais, ginástica acrobática, ginástica de solo e ginástica de aparelhos. A culminar o sarau, à semelhança da tradição existente em anos letivos anteriores, realizou-se um convívio desportivo entre os docentes e os alunos do 9º ano

(finalistas do 3º ciclo), com a realização de diversos jogos desportivos coletivos (basquetebol, voleibol e futsal), onde o espírito desportivo e a amizade/camaradagem foram o principal título em disputa.

Por agora os nossos alunos entram num período de férias, de descanso e, de certa forma, de "carregamento de baterias", para que no próximo ano letivo possam chegar, com toda a certeza, com mais vontade ainda de participarem nas atividades desportivas, empenhando-se e envolvendo-se em todas aquelas que lhes são dirigidas, sendo por isso pessoas ativas e com um estilo de vida mais saudável, contribuindo assim para a sua formação integral.



Paulo J. Serra Nunes

Professor de Educação Física e  
Coordenador do DE do AE Pedrógão Grande



Suplemento publicado com o apoio do Jornal "A Comarca" de Figueiró dos Vinhos

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 11 de Outubro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, deste Cartório, a folhas oitenta e dois foi lavrada uma escritura de justificação na qual, JOAQUIM PAIVA DE CARVALHO casado com GRACIELA PAIVA ANTUNES DE CARVALHO, no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar de Casal dos Ferreiros, NIF 133.897.605 e 143.264.826, respetivamente, declarou ser com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios situados na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande: UM - URBANO, sito em "Casal dos Ferreiros", composto por casa que serve de arrecadação, que se compõe de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de vinte e seis metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul e do poente com Adelino Coelho Nunes e do nascente com José Coelho Crisóstomo, inscrito na matriz sob o artigo 816, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.944,90, igual ao atribuído; - DOIS - URBANO, sito em "Casal dos Ferreiros", composto por casa de habitação com dois pisos, com a superfície coberta de cento e oito metros quadrados e a superfície descoberta de cento e oitenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul e do nascente com José Coelho Crisóstomo e do poente com Adelino Coelho Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 1.639, com o valor patrimonial tributário de Euros 51.750,50, igual ao atribuído; TRÊS - URBANO, sito em "Casal dos Ferreiros", composto por casa de habitação com dois pisos, com a superfície coberta de cento e oitenta e oito metros quadrados e a superfície descoberta de cento e vinte e dois metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com estrada, do sul com Adelino Coelho Nunes e do nascente com José Coelho Crisóstomo, inscrito na matriz sob o artigo 1.640, com o valor patrimonial tributário de Euros 28.271,88, igual ao atribuído; QUATRO - RÚSTICO, sito em "Casal dos Ferreiros", composto por cultura com uma ramada, oliveiras e videiras, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de António Joaquim David, do sul com Manuel Joaquim Santos e outros, do nascente com Manuel Freire e outro e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 700, com o valor patrimonial tributário de Euros 749,43, igual ao atribuído; CINCO - RÚSTICO, sito em "Casal dos Ferreiros", composto por terra de cultura, uma ramada e videiras, com a área de mil quatrocentos e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Batista, do nascente com caminho e Aurora Jesus Simões e do poente com José Coelho Crisóstomo, inscrito na matriz sob o artigo 703, com o valor patrimonial tributário de Euros 545,65, igual ao atribuído; SEIS - RÚSTICO, sito em "Vale da Fonte", composto por cultura com oliveiras e um sobreiro, com a área de setecentos e vinte e oito metros quadrados, a confrontar do norte com António Rodrigues Ferreira, do sul e do poente com José Luis Nunes e do nascente com António Joaquim Santos, inscrito na matriz sob o artigo 732, com o valor patrimonial tributário de Euros 196,31, igual ao atribuído; SETE - RÚSTICO, sito em "Casal do Olivado", composto por terreno de cultura com videiras e pinhal, com a área de mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Coelho Nunes Rodrigues, do sul com Manuel Coelho Nunes José, do nascente com ribeira e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1.147, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.267,53, igual ao atribuído; OITO - RÚSTICO, sito em "Várzea dos Covais", composto por terreno de cultura com pinhal, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com José da Fonseca da Silva e outro, do sul com António Jorge dos Santos Ribeiro e José Simões, do nascente com ribeira e do poente com José Simões, inscrito na matriz sob o artigo 1197, com o valor patrimonial tributário de Euros 117,63, igual ao atribuído; NOVE - RÚSTICO, sito em "Tapada da Lameira", composto por eucalipta, pinhal, mato e sobreiros, com a área de novecentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Lapa, do sul, do nascente e do poente com herdeiros de António Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 9.999, com o valor patrimonial tributário de Euros 188,44, igual ao atribuído; DEZ - RÚSTICO, sito em "Vale da Igreja", composto por pinhal, com a área de quatro mil novecentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de António Rodrigues e outros, do sul com José Luis Nunes e outro, do nascente com Jaime Ribeiro Paulo Lima e do poente com Joaquim Baeta do Carmo, inscrito na matriz sob o artigo 10.060, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.149,91, igual ao atribuído; ONZE - RÚSTICO, sito em "Regato", composto por pinhal, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte e do nascente com Emília Dinis, do sul com Fernando da Conceição Joaquim e outro e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 10.214, com o valor patrimonial tributário de Euros 164,83, igual ao atribuído; DOZE - RÚSTICO, sito em "Ferrarias", composto por pinhal, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Albano Graça Leitão, do sul e do nascente com herdeiros de António Baeta e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 10.425, com o valor patrimonial tributário de Euros 325,74, igual ao atribuído; TREZE - RÚSTICO, sito em "Covão Redondo", composto por terra de cultura com videiras em cordão e pinhal, com a área de dois mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Aristarco Mendes, do sul e do poente com António da Silva e do nascente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 10.344, com o valor patrimonial tributário de Euros 761,23, igual ao atribuído; CATORZE - RÚSTICO, sito em "Vale", composto por terreno de pinhal e mato, com a área de nove mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Mendes, do sul com Guilherme Coelho Nunes, do nascente com caminho e do poente com herdeiros de António Batista, inscrito na matriz sob o artigo 10.748, com o valor patrimonial tributário de Euros 2.021,29, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que os citados prédios vieram à sua posse, ainda no estado de solteiro, maior, por partilha verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro, por óbito de seu pai Adelino Coelho Nunes ou Adelino Coelho Nunes de Carvalho casado com Laurinda da Silva Paiva, residentes que foram no dito lugar de Casal dos Ferreiros, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, habitando, guardando alfaias e sementes agrícolas e fazendo obras de conservação nos urbanos, cultivando, colhendo os frutos, cortando, plantando árvores, roçando o mato, avivando estremas, nos rústicos, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em atos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu o referido prédio por usucapião, no tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.  
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 11 de Outubro de 2012.  
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 02 de Outubro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, deste Cartório, a folhas sessenta e oito foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ANA MARGARIDA MOTA LOPES RAPOSO, solteira, maior, natural da freguesia de Campo Grande, concelho de Lisboa, residente na Rua Afonso Lopes Vieira, Vivenda Bonina, no 258, Pampilheira, freguesia e concelho de Cascais, NIF 142.480.851, declarou ser, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: RÚSTICO, sito em "Horta da Fonte", composto por pastagem, com a área de sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com estrada, do sul com António Joaquim de Oliveira e do nascente com Augusto José Duarte, inscrito na matriz sob o artigo 11.437, com o valor patrimonial tributário, de Euros 3,93 e igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o referido prédio veio à sua posse, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa, por Isolina Maria da Piedade da Conceição e marido, João da Costa Lopes, residentes no dito lugar de Lavandeira, citada freguesia de Figueiró dos Vinhos, tendo entrado de imediato na posse do mesmo, sem que todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando-o, ali pastando os animais, avivando estremas - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.  
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 02 de Outubro de 2012.  
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



**AGRADECIMENTO**



**JOSÉ RITA LEITÃO**

Pedrógão Grande  
11-06-1940 | 22-10-2012

A Família de José Rita Leitão, Esposa, Filhos, Noras, Gero e Netos, vêm por este meio agradecer à Instituição dos Cuidados Continuados de Figueiró dos Vinhos, todos os cuidados, assistência, apoio e carinho que prestaram ao nosso Zé Rita, como sempre foi conhecido. O nosso agradecimento a todas as auxiliares, pessoal administrativo, enfermeiros e médicos. Podemos testemunhar a sua dedicação e a forma inextinguível como trataram o nosso ente querido, bem como a sua disponibilidade para aliviar o sofrimento nesta sua última caminhada. Queremos também agradecer a todos que o acompanharam à sua última morada Filarmónica Pedrogouense, Bombeiros de Pedrógão Grande, a todos em geral. E para todos quantos fizeram parte da sua vida e de alguma maneira a tornaram mais bonita e preenchida, muito obrigada. Até um dia!!!  
"A distância pode separar dois olhares, mas nunca dois corações."

**AGRADECIMENTO**



**BEATRIZ DA CONCEIÇÃO MARQUES FIDAIGO**

Moinho de Cima — Figueiró dos Vinhos

(Esposa do falecido Manuel Pereira da Silva)  
(Mãe das Professoras Manuela Pereira e Beatriz Pereira)

Nascida a 17/Abril/1921 e Falecida a 24/Outubro/2012

Filhas, genros, netos e bisneta, expressam o seu mais sincero agradecimento a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada ou que, de qualquer outra forma, manifestaram o seu pesar.

**Os mesmos familiares agradecem muito especialmente o carinho, a dedicação e zelo prestados competentemente pela UCCI da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, na qual esteve internada.**

Bem hajam



**ADELINA DAVID NUNES**

Nasceu a 18-07-1926  
Faleceu a 08-08-2012

**PEDRÓGÃO GRANDE**

A família agradece a todos os que contribuíram para suavizar a dor sentida pela separação da nossa Ente querida.

Senhor!  
Concedei-lhe em felicidade o que ela nos deu em afeição.  
Deus assim quis, seja feita a Sua Santíssima Vontade.

\*\*\*\*  
Tu, que dedicaste a tua vida inteiramente aos teus, que foste a nossa amiga de todos os momentos, pede ao Pai de Misericórdia que nos dê resignação e força para podermos carregar a cruz desta separação

A Todos Bem-haja

Agência Funerária Carlos Nunes, Lda  
Tels. 236 485434 / 236 486179  
919712774/919458552  
**PEDRÓGÃO GRANDE**



**Silvina Veiga dos Santos Oliveira**

Nasc.:4/04/1936 | Falec.:16/10/2012

**Natural:** Lorvão - Penacova  
**Residente:** Ribeiro Travesso  
Figueiró dos Vinhos

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda | Fig. Vinhos  
Tlf.: 236552555 | Tlm.: 960022663 | 917217112



**ANTÓNIO CORREIA PEDRÓGÃO GRANDE**

Nasceu a 02 - 06-1921  
Faleceu a 30 - 09- 2012

A família agradece a todos os que contribuíram para suavizar a dor sentida pela separação do nosso Ente muito querido.

Deixou o sofrimento da terra pela felicidade do céu.  
Chorar por ele é sinal de dor;  
Risar por ele é sinal de amor.

(Santo Agostinho)

"Não choreis...Eu continuarei a amar-vos na outra vida. O amor está na alma, e a alma não morre".

A Todos Bem Haja

Agência Funerária Carlos Nunes, Lda  
Tels. 236 485434 | 236 486179  
Tlms. 919712774 | 919458552  
**PEDRÓGÃO GRANDE**

**ONDE PAGAR A ASSINATURA E OU FAZER-SE ASSINANTE**

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:



Em Figueiró dos Vinhos  
- Na sede do jornal;  
e/ou - Na Papelaria Jardim  
Em Pedrógão Grande  
- Na Delegação do jornal,  
na Papelaria Faneca - Devesa  
Em Castanheira de Pera  
Café do Henrique (Café Central); e/ou  
Restaurante Europa

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 02 de Outubro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, deste Cartório, a folhas setenta foi lavrada uma escritura de justificação na qual, JOÃO CARLOS LEITÃO COELHO e mulher, IRENE DA CONCEIÇÃO MARTINS COELHO, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes na Praceta de Sagres, nº 6, 8º Esquerdo, freguesia de Venteira, concelho da Amadora, NIF 171.550.234 e 137.399.090, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia administrativa de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos e inscrito na matriz da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: RÚSTICO, sito em "Levada", composto por pastagem com oliveiras, com a área de oitenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Dias David Paiva, do nascente com Maria da Silva Paiva e do poente com José Martins Esteves, inscrito na matriz sob o artigo 7.434, com o valor patrimonial tributário de Euros 23,60 e igual ao atribuído, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o referido prédio veio à sua posse por compra verbal, já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, a Manuel da Silva Dias, solteiro, maior, residente que foi no dito lugar de Casal dos Ferreiros, referida freguesia de Bairradas, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando - o, pastando os animais, colhendo os seus frutos, avivando estremas - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, por sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse adquiriram o referido prédio, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 02 de Outubro de 2012.  
A Notária,  
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 20 de Outubro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, deste Cartório, a folhas cem foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ALFREDO HENRIQUES RAPOSO e mulher, BENEDITA FERNANDES LUIS HENRIQUES, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e ela da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, residentes na Rua Nossa Senhora da Agonia, nº 859, Sobral, freguesia de Barreira, concelho de Leiria, NIF 109.236.440 e 105.351.776, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Pedrógão Grande: RÚSTICO, sito em "Vale dos Arados", composto por pinhal e mato, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com Alfredo Jacinto, do sul com viso e do poente com Gracinda Alves, inscrito na matriz sob o artigo 4.473, com o valor patrimonial tributário de Euros 282,46, igual ao atribuído, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que o referido prédio veio à sua posse por compra verbal, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e nove, a Manuel Tomaz e mulher, Ilda de Jesus Tomás, residentes na Rua Damasceno Monteiro, 53, Cave/VD, Lisboa, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, por sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos 20 de Outubro de 2012.  
A Notária,  
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 11 de Outubro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, deste Cartório, a folhas setenta e quatro foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ANTÓNIO ANTUNES DAVID e mulher, ALZIRA DAVID ANTUNES, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Carvalheira Grande, NIF 104.544.651 e 144.747.677, respetivamente, declararam ser com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande: UM - RÚSTICO, sito em "Barreiros", composto por pinhal, com a área de dois mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com Guilherme Santos Rodrigues, do sul com Manuel Godinho Coelho, do nascente com Manuel Coelho Nunes e do poente com Antero Coelho, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.639, com o valor patrimonial tributário de Euros 486,64, igual ao atribuído; DOIS - RÚSTICO, sito em "Junqueira", composto por terreno de pinhal e eucaliptal, com a área de quatro mil novecentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte Manuel Coelho David, do sul com António Antunes David, do nascente com António Coelho Antunes e do poente com caminho, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 2.295, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.142,04, igual ao atribuído; TRÊS - RÚSTICO, sito em "Carreira", composto por terreno de cultura com oliveiras, com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Antão Pestana, do sul com Zulmira da Conceição Antunes, do nascente com António Simões de Jesus Antunes e do poente com caminho, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 2.836, com o valor patrimonial tributário de Euros 74,75, igual ao atribuído; QUATRO - RÚSTICO, sito em "Vale Dorelha", composto por terreno de cultura com oliveiras e duas árvores de fruto, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Simões de Jesus Antunes, do sul com António Antunes David, do nascente com Manuel Assunção Santos e do poente com caminho, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 2.842, com o valor patrimonial tributário de Euros 239,58, igual ao atribuído, omissões na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que os citados prédios vieram à sua posse, todos, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, o identificado na verba um, a António Luís de Jesus e mulher, Alzira da Silva Godinho, residentes no lugar de Atalaia Cimeira, dita freguesia da Graça, o identificado na verba dois, a Juvenal Francisco do Nascimento e mulher, Armanda David, residentes no lugar de Figueira, referida freguesia da Graça, o identificado na verba três, a Joaquim Dias da Silva e mulher, Lucília de Jesus David, residentes no lugar de Carvalheira Grande, citada freguesia da Graça e o identificado na verba quatro, a Maria da Assunção Antunes e marido, Joaquim da Conceição Cláudio, residentes no mencionado lugar de Carvalheira Grande, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 11 de Outubro de 2012.  
A Notária,  
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 20 de Outubro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, deste Cartório, a folhas noventa e sete foi lavrada uma escritura de justificação na qual, VÍTOR FERNANDES MANAGIL e mulher, MARIA FERNANDA JESUS CARVALHO MANAGIL, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de São Mateus, NIF 143.354.906 e 188.522.638, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Pedrógão Grande: UM - RÚSTICO, sito em "Covão Redondo Pequeno", composto por pinhal e mato, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando do Nascimento Alves, do sul com João Crespo dos Anjos, do nascente com Cristina Carvalho Anjos e do poente com viso, inscrito na matriz sob o artigo 8.064, com o valor patrimonial tributário de Euros 227,78, igual ao atribuído; DOIS - RÚSTICO, sito em "Covão Redondo", composto por terreno de cultura, pinhal e mato, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Joaquim Matias e outro inscrito na matriz sob o artigo 8.042, com o valor patrimonial tributário de Euros 133,36, igual ao atribuído; TRÊS - RÚSTICO, sito em "Ladeira da Vinha", composto por terreno de cultura com uma oliveira, com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Conceição, do sul com Gracinda Alves da Silva, do nascente com ribeira e do poente com António Mendes Tomás, inscrito na matriz sob o artigo 6.607, com o valor patrimonial tributário de Euros 51,14, igual ao atribuído; QUATRO - RÚSTICO, sito em "Cova da Venda", composto por pinhal, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar do norte com José Rodrigues de Castro, do sul com Evangelina Maria Marques, do nascente com viso e do poente com Manuel Jacinto Tomás, inscrito na matriz sob o artigo 17.748, com o valor patrimonial tributário de Euros 463,03, igual ao atribuído, omissões na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. CINCO - METADE INDIVISA do prédio RÚSTICO, sito em "Vale do Areiro", composto por pinhal e mato, inscrito na matriz sob o artigo 5.896, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fração, de Euros 1.522,66, igual ao atribuído, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número catorze mil seiscentos e trinta e cinco, não incidindo sobre o referido direito qualquer inscrição em vigor, sendo os justificantes, por escritura de permuta lavrada hoje neste Cartório a folhas imediatamente anteriores deste mesmo livro de notas para escrituras diversas, já donos da restante metade. Que os referidos prédios vieram à sua posse por compra verbal, já no estado de casados, por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove, o identificado na verba um, a Ventura Bernardo Silva e mulher, Laura Silva, residentes que foram no lugar de Coelhã, referida freguesia de Pedrógão Grande, o identificado na verba dois, Manuel Lourenço e mulher, Maria Rosa Almeida, residentes que foram no lugar de Escalões do Meio, mencionada freguesia de Pedrógão Grande, o identificado na verba três, a Albertino Martins de Jesus e mulher, Amélia Antunes, residentes no lugar de Regadas Fundeiras, dita freguesia de Pedrógão Grande, o identificado na verba quatro, na proporção de metade indivisa a cada um dos casais, Maria de Lurdes Jesus de Oliveira e marido, Manuel Rodrigues, residentes na Rua Teixeira de Pascoais, nº 9, cave E, Casal de S. Brás, Amadora e a António Jesus de Oliveira e mulher, Irene do Rosário Alves, residentes na Rua Júlio Dantas, nº 10, 2º direito, Casal de São Brás, Amadora e o identificado na verba cinco, a Maria Rosa Nazaré, viúva, residente que foi no mencionado lugar de Escalões do Meio, citada freguesia de Pedrógão Grande, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, por sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 20 de Outubro de 2012.  
A Notária,  
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que foi feita neste cartório, uma escritura de rectificação, a folhas oitenta do livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, da justificação lavrada em dezoito de Maio do ano de dois mil e doze, neste Cartório, a folhas cinquenta e dois e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, em que o prédio, cuja publicação foi feita no jornal "A Comarca", nº 384, de 23 de Maio de dois mil e doze e em que foram justificantes ISILDA DOS SANTOS SIMÕES HENRIQUES e marido, AIRES BARATA HENRIQUES, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Vale Vicente e ele da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, NIF 180.563.939 e 109.979.362, respetivamente, relativamente à área do prédio sobre o qual incidiu a mencionada rectificação, o qual tem actualmente a superfície coberta de cento e trinta e três metros quadrados e a descoberta de oitenta e três metros quadrados e não a que erradamente ficou a constar na mencionada escritura.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 11 de Outubro de 2012.  
A Notária,  
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 16 de Outubro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, deste Cartório, a folhas noventa foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ABÍLIO MANUEL FARIA DE ASSUNÇÃO casado com Elvira Lopes Assunção, no regime da comunhão de adquiridos, natural de Angola, residente na Rua Dr. António José de Almeida nº 85, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 102.026.106, declarou ser com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - URBANO, sito em "Moninhos Fundeiros", composto por uma casa com a superfície coberta de doze metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Lopes, do sul com Manuel d'Abreu Neves, do nascente com Manuel d'Assunção e do poente com o próprio, inscrito na matriz sob o artigo 136, com o valor patrimonial tributário de Euros 31,65, e igual ao atribuído; DOIS - URBANO, sito em "Moninhos Fundeiros", composto por uma casa com a superfície coberta de catorze metros quadrados, a confrontar do norte e do sul com rua, do nascente com Francisco Lopes e do poente com José Assunção, inscrito na matriz sob o artigo 258, com o valor patrimonial tributário de Euros 800,00, e igual ao atribuído, omissões na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os referidos prédios, que perfazem o valor total e igual ao atribuído, de oitocentos e trinta e um euros e sessenta e cinco cêntimos, vieram à sua posse por doação verbal, ainda no estado de solteiro, maior, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e três, feita por sua avó, Júlia Lopes, viúva, residente que foi no lugar de Moninhos Fundeiros, dita freguesia de Aguda, sem que, todavia, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, habitando - os, fazendo nele obras de conservação, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, por sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu os referidos prédios, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 16 de Outubro de 2012.  
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 31 de Outubro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, deste Cartório, a folhas cento e vinte e três foi lavrada uma escritura de justificação na qual, NATÁLIA GONÇALVES MARTINS, divorciada, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Praça Cottinelli Telmo, nº 5, 7º A, Olivais Norte, freguesia de Santa Maria dos Olivais, concelho de Lisboa, NIF 108.308.650, declarou ser, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora dos seguintes prédios situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - RÚSTICO, sito em "Vale Verde", composto por pinhal, com área de setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com viso, do sul com estrada, do nascente com Francisco Martins e do poente com João Martins Peralta, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 3.318, com o valor patrimonial tributário de 164,83 Euros, igual ao atribuído, DOIS - RÚSTICO, sito em "Vale Verde" composto por pinhal, com área de setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com viso, do sul com estrada do nascente com Daniel da Conceição Martins Peralta e do poente com António Martins Peralta, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 3.319, com o valor patrimonial tributário de 164,83 Euros, igual ao atribuído, omissões na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os citados prédios vieram à posse da sua representada, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove, já no estado de divorciada, o identificado na verba um, a Daniel da Conceição Martins Peralta e mulher, Maria Fernanda Simões, residentes que foram no dito lugar de Braçais, o identificado na verba dois, a João Martins Peralta e mulher, Elisa Lopes de Barros, residentes que foram no mencionado lugar de Braçais, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data a sua representada possui, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, plantando e cortando árvores, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis posse que sempre exercem sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em atos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 31 de Outubro de 2012.  
A Notária,  
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 18 de Outubro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, deste Cartório, a folhas noventa e três foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ANABELA DA SILVEIRA MARQUES casada com José António Sousa Fernandes, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Avelar, concelho de Ansião, residente no lugar de Almofala de Baixo, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 209.885.050 e 192.069.004, respetivamente, declarou ser com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do seguinte prédio situado na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos: URBANO, sito em "Almofala de Baixo", composto por arcações e arrumos, com a superfície coberta de quarenta e seis virgula cinquenta metros quadrados, e a superfície descoberta de trinta e seis virgula dez metros quadrados, a confrontar do norte com serventia, do sul com Joaquim Simões Silva, do nascente com Eduardo Ferreira Afonso e do poente com Natalina Augusta Marques, inscrito matriz, em nome da justificante, sob o artigo 2.432, com o valor patrimonial tributário de Euros 5.770,00, e igual ao atribuído, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o referido prédio veio à sua posse por doação verbal, ainda no estado de solteira, maior, por volta do ano de mil novecentos e noventa e um, feita por seus pais Eduardo Augusto Marques e mulher, Emília Rosa Silveira Marques, residentes no referido lugar de Almofala de Baixo, dita freguesia de Aguda, sem que, todavia, desse facto tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, guardando nele alfaias e produtos agrícolas, fazendo nele obras de conservação, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exercem sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, por sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu o referido prédio, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 18 de Outubro de 2012.  
A Notária,  
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 11 de Outubro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, deste Cartório, a folhas setenta e dois foi lavrada uma escritura de justificação na qual, CUSTÓDIO DOS SANTOS SIMÕES, divorciado, natural da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, residente na Rua de Angola, nº 3, rés-do-chão esquerdo, freguesia de São Julião da Figueira da Foz, concelho da Figueira da Foz, NIF 173.940.382, declarou ser com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - RÚSTICO, sito em "Costa do Safrêdo", composto por pinhal, com a área de trezentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Alice da Conceição Silva, do sul com Alfredo Duarte Moreira, do nascente com Adriano Lopes da Conceição e do poente com Gracinda Mendes, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 13.445, com o valor patrimonial tributário de Euros 51,14, igual ao atribuído; DOIS - RÚSTICO, sito em "Costa do Safrêdo", composto por pinhal, com a área de quinhentos e seis metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de Manuel Duarte Moreira e do sul e do nascente com Serafim Zuzarte, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 13.446, com o valor patrimonial tributário de Euros 70,81, igual ao atribuído; TRÊS - RÚSTICO, sito em "Malhada", composto por pinhal, com a área de novecentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Adelaide Conceição Lopes, do sul com Matilde dos Santos e outros, do nascente com estrada e do poente com Aldegundes Conceição Simões, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 13.571, com o valor patrimonial tributário de Euros 160,90, igual ao atribuído, omissões na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os citados prédios vieram à sua posse por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, já no estado de divorciado, a Serafim Zuzarte, viúvo, residente que foi no lugar de Fato, dita freguesia de Aguda, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, plantando e cortando árvores, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exercem sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 11 de Outubro de 2012.  
A Notária,  
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



## MIGUEL PORTELA E MARGARIDA LUCAS APRESENTARAM CONFERÊNCIA NA UNIVERSIDADE SÉNIOR

# DIVULGAR A HISTÓRIA E O PATRIMÓNIO

- A História e o Património da região de Figueiró dos Vinhos em destaque

Divulgar o percurso histórico de toda uma região é acentuar a importância do conhecimento da História e do Património para a identidade local e para o desenvolvimento regional. Conscientes desse facto, a Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos incluiu estes temas no seu plano de estudos e tem vindo a desenvolver diversas sessões de estudo nesse sentido, como aconteceu neste caso, em que a troca de experiências e a conversa informal foram a tônica dominante.

A convite da Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos, Miguel Portela e Margarida Herdae Lucas apresentaram em síntese, os aspectos mais salientes da História e do Património da região onde



se situa aquele concelho. Na perspectiva de realizar uma conversa com os alunos presentes sobre os temas referidos, a sessão foi iniciada pelo Presidente da Câmara, Eng.º Rui Silva, bem como pelo Reitor daquela Universidade, Dr.

Jorge Pereira, que transmitiram o seu interesse por estas sessões participadas em que se abordem temas de interesse local, ao mesmo tempo que se estimulam as memórias de um público com vivências mais longas e ricas em sensibilidades e saber.

Foram também apresentados os vários livros já publicados pelos autores conferencistas, Margarida Herdade Lucas e Miguel Portela, os quais podem ser visualizados no site da Câmara Municipal, no separador: Publicações.

## COMUNICAÇÃO DE MIGUEL PORTELA EM COLÓQUIO NO MOSTEIRO DA BATALHA

# A IMPLANTAÇÃO REGIONAL DOS SOUSAS NA ESTREMADURA

No passado dia 13 de Outubro, o Eng.º Miguel Portela participou no Colóquio: A capela dos Sousas, que teve lugar nos dias 13 e 14 de Outubro, no Mosteiro de Santa Maria da Vitória na Batalha.

O Mosteiro da Batalha consagrou-se, em grande medida, como panteão régio, de D. João I a D. João II. Esta realidade levou a que quase se esquecesse ter sido esta também a última morada não apenas dos frades pregadores que o habitaram em vida, mas ainda de uma aristocracia de corte. O testemunho mais notável de um tão interessante aspeto da história portuguesa é a Capela dos Sousas, cujo património, hoje disperso, cobre um arco temporal de três séculos (XV a XVII). Apesar de mal conhecida do público, a história desta capela foi objeto de estudo por diversos especialistas dos domínios da genealogia, da heráldica e da história da arte, que, num significativo esforço de síntese, apresentaram os respectivos contri-

butos num primeiro dia.

A Implantação Regional dos Sousas na Estremadura, tema da sua comunicação, contextualiza e explicita os ramos desta família, antepassados dos senhores de Figueiró e Pedrógão, depois Condes de Figueiró, entre outros e de onde também descendem os Condes de Castelo Melhor.

Também com ramificações em Santiago da Guarda (Ansião) e Pombal encontramos áreas de implantação dos Sousa e Sousa Ribeiro em Leiria e também na Batalha, assim como em Óbidos, na igreja de Santa Maria, onde permanece ainda a capela funerária de D. João de Noronha e de sua mulher D. Isabel de Sousa, irmã do arcebispo bracarense D. Diogo de Sousa.

De entre muitos outros exemplos apresentados, refira-se Simão de Sousa [Ribeiro], filho de Pêro de Sousa Ribeiro, que foi alcaide-mor e comendador de Pombal, nascido em Figueiró dos Vinhos, nos inícios do

séc. XVI, e de sua mulher D. Joana de Lemos.

O segundo dia foi dedicado a exercitar competências e a aplicar estratégias comunicativas (visuais e textuais), sob orientação, com o objetivo de apresentar propostas de matérias interpretativas para a Capela dos Sousas. Desejou-se, assim, implicar os participantes na transmissão de conhecimento, dando-lhes um papel ativo no resgate memorial de mais uma importante parcela patrimonial da Batalha.

Além de um esforço de síntese científica, constituiu o colóquio/atelier dedicado à Capela dos Sousas uma aposta conjunta da Direcção Geral do Património Cultural/Mosteiro da Batalha, da Câmara Municipal da Batalha/Museu da Comunidade Concelhia da Batalha e do Centro do Património da Estremadura na divulgação da melhor investigação científica e da sua transmissão enraizada num princípio de participação alargada.

## OPINIÃO

pelo  
Dr. Pedro Lopes\*

### NO CENTENÁRIO DE HENRIQUE PINTO

Está patente no Clube Figueirense-Casa da Cultura, uma exposição comemorativa do centenário da morte de Manuel Henrique Pinto, pintor naturalista, que faleceu em Figueiró dos Vinhos em 26 de Setembro de 1912. A exposição intitulada “A Duas Mãos” pretende cruzar as obras de Henrique Pinto e de José Malhoa e tem como Comissária a Dra. Susana Leandro, notando-se o rigor da organização do Arquitecto Luís Borges da Gama, bisneto do homenageado.

Henrique Pinto foi um pintor de Figueiró. A sua obra dedicada quase exclusivamente à prática de paisagens, regista também a cada passo pessoas nos seus usos e trabalhos quotidianos, bem como lugares característicos da nossa terra, como a Ribeira de Alge, a Ribeira da Lavandeira, a rua do Convento, a rua da Cadeia, o Areal, o Cimo da Vila, o Cabeço do Peão e as Fragas de S. Simão. Obras como *Caminho Velho*, *O Mirante do Convento*, *Torre da Cadeia Velha*, *Rua da Cadeia*, *À Porta do Convento*, *A Caça aos Grilos*, *A Volta do Rebanho*, *Na Ribeira...etc*, como que nos emocionam os sentidos, quando imaginamos a nossa terra há cem anos atrás, retratada pelo génio criativo de um dos seus filhos mais dilectos.

Chegou a Figueiró com o seu amigo José Malhoa, depois de ambos terem respondido ao desafio que lhes colocou mestre Simões de Almeida(Tio), “Venham para a minha terra...”. Vieram. Criaram raízes, construíram casas, criaram família, estabeleceram laços de sociabilidade, ficaram umbilicalmente ligados a Figueiró.

Henrique Pinto foi um dos mais destacados membros do Grupo do Leão. Siva Porto, José Malhoa, António Ramalho, João Vaz, Moura Girão, Ribeiro Cristiano e os irmãos Bordalo Pinheiro foram outras referências que fizeram despontar o naturalismo em Portugal. Esta nova corrente estética baseada na representação fiel da natureza, surgiu em França, em meados do século XIX. Eles foram os criadores do naturalismo português, um novo fôlego para a arte portuguesa, uma alteração profunda na forma de pintar, desenvolvida, sobretudo, em contacto com a natureza e com a gente humilde e sofrida. Em Henrique Pinto, tal como em Malhoa, a extrema pobreza, os costumes tão primitivos, a ruralidade profunda ganham nas suas obras uma grandiosidade incomparável.

Figueiró foi o espaço acolhedor de Henrique Pinto e José Malhoa e de tantos dos seus amigos que frequentemente os visitavam. A luz, a crueza das sombras, os costumes da região, as figuras carismáticas e castiças, ficaram magistralmente gravados nos seus quadros. Ambos asseguraram a Figueiró dos Vinhos um inesperado destaque mediático e uma imprevisível visibilidade, como oportunamente assinalou a Dra. Maria Aires da Silveira. É esta *Escola de Figueiró* que devemos homenagear e saber tirar partido. O caminho tem vindo a ser trilhado há vários anos a esta parte. Recordamos as várias exposições promovidas pelo município visando aquele desiderato: *Homenagem a Henrique Pinto* (2002), *A Escola Naturalista de Figueiró* (2004), *O Grupo do Leão* (2005), *José Malhoa, 1855-1933 – A Exaltação da Luz* (2008).

Daí que consideremos que o futuro museu, apesar de toda a controvérsia que vem marcando a sua localização e construção, não poderá ser outra coisa que não um Museu de Arte Naturalista. Só assim se justifica o investimento e tem viabilidade o projecto da *Rota de Malhoa* há tanto tempo anunciado. Saiba a autarquia trabalhar nesse sentido.

\*Pedro Lopes  
Membro da Assembleia Municipal e Presidente da  
Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de  
Figueiró dos Vinhos.

# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail: acomarca.jornal@gmail.com

## VENDE-SE EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ\*

(a 1 Km da vila de Figueiró dos Vinhos)

CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A  
HABITAR COM TERRENO - 1 SALÃO C/2  
WC E LAREIRA - SALÃO E GARAGEM

\* preço revisto para metade

219232543 / 916450010 / 919710832

## JOSÉ MANUEL SILVA

**SOLICITADOR**

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298

Tel.e Fax: 236 550 345

Email: 4479@solicitador.net

restaurante

**PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.

## CEDE-SE EXPLORAÇÃO

\* **equipado para iniciar  
funcionamento imediato**

\* **serviço de restaurante diário**

\* **banquetes (400 pessoas)**

CONTATO: tlm.: 965 161 269  
mail: manoelantunes@hotmail.com

## TAXI PARA VENDA

c/s carro em Figueiró dos Vinhos

Resposta por email:

tx.duarte@hotmail.com

## VENDE-SE VIVENDA DE R/C E 1º ANDAR

Bem localizada, junto à Escola Secundária de  
Figueiró dos Vinhos

(c/ bons acessos)

Contato: 913464765

Jornal **COMARCA** "a expressão da  
nossa terra"

### PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 15,0 Euros | 12,0 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME: .....

RUA/AV/PRAÇA: .....

LOCALIDADE: .....

CÓD. POSTAL: .....

ENVIO  
EUROS: ..... em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS  
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

### AGRADECIMENTO



**MANUEL DA CONCEIÇÃO SANTOS**  
(Manuel da Quinta)

Natural de Graça - Pedrógão Grande

**Nasceu: 25.agosto.1933 | Faleceu: 17.setembro.2012**

Esposa, Filho, Nora, Netos e Bisnetos agradecem, em geral, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada ou que, de qualquer outra forma, manifestaram o seu pesar e, em particular, à Sta. Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande (pela competência, zelo, carinho e dedicação dispensados ao seu ente querido) e à Agência Funerária Sta. Madalena pela sua competência e dedicação. **Bem Hajam**



CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação  
de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da CERCICAPER para o próximo dia 15 de Novembro de 2012 pelas 17.30 horas nas instalações da instituição sitas em Dordão – Variante do Troviscal, em Castanheira de Pera, e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apreciação e votação do Plano de Actividades e da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de 2013.

Se à hora marcada não houver número suficiente de associados, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Castanheira de Pera, 31 de Outubro de 2012

O Vice-Presidente da Assembleia Geral

*(Fernando José Pires Lopes)*

COMARCA  
Nº 389 de 2012.10.31

Dordão – Variante do Troviscal – Apartado 38 – 3280-050 CASTANHEIRA DE PERA – Telefone: 236 434 237 / Fax: 236 434 225



### AGRADECIMENTO



**ALMERINDO DA CONCEIÇÃO FRANCISCO**  
Figueiró dos Vinhos

10-09-1919 | 11-10-2012

Sua Esposa, Filhos, Nora, Netos e Bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm desta forma comunicar o seu falecimento e expressar o seu mais sincero e profundo agradecimento a todos quantos manifestaram o seu apoio, a sua amizade e os confortaram neste difícil momento.

**A todos obrigado e bem hajam**

### FICHA TÉCNICA

Jornal **COMARCA**

BIMENSÁRIO REGIONALISTA  
PARA OS CONCELHOS DE  
CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,  
SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255  
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

Assinatura: CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros  
- Reformados e Cartão Jovem: - 12,0 Euros  
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros  
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros  
Preço Unitário: - 1,00 Euro IVA (5%) incluído

FUNDADOR  
Marçal Manuel Pires-Teixeira  
PROPRIEDADE  
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira  
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)  
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves  
REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

CONVIDADOS ESPECIAIS:  
Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões,  
Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F.  
Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda  
Candeias, Dr. Pedro Maia, Isaura  
Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar  
Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Dr. Beja  
Santos, Eduardo Gageiro (Fotografia).

AGENTES:  
Concelho de Castanheira de Pera:  
Vila: Café Central  
Moredos: Café-Restaurante Europa  
Concelho de Figueiró dos Vinhos:  
Papelaria Jardim  
Concelho de Pedrógão Grande:  
Papelaria Faneca.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA  
Av. Fontes Pereira de Melo, 17 - 2º.  
1050-116 Lisboa  
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM  
PEDRÓGÃO GRANDE  
Risco Ponderado  
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO  
Elvira Pires Teixeira e Sandra Simões.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO  
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO  
FIG - Fotocomposição e Indústrias  
Gráficas, SA

Membros da  
Associação  
Portuguesa  
de Imprensa



## SECRETÁRIO DE ESTADO VISITA PAMPILHOSA DIA 9 DE NOVEMBRO

### TRILHOS INOVA POR MAIS 3 ANOS

O Projeto Trilhos INOVA financiado e avaliado pelo Programa Escolhas, recebeu a convite da sua Entidade Promotora, o Município de Pampilhosa da Serra, a visita do Secretário de Estado Adjunto do Ministro Parlamentares, Dr. Feliciano José Barreiras Duarte, no passado dia 25 de outubro.

O evento iniciou com uma pequena apresentação do Projeto Trilhos na pessoa do Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, José Brito Dias, seguiu-se a atuação de uma jovem destinatária do projeto e um elemento da comunidade (Voluntária), que apresentaram todos os presentes com um momento musical, dando assim a conhecer um pouco do que se faz no âmbito da atividade "Atelier Artístico" incluído no plano de atividades do projeto.

De seguida, e tendo como base a ação "Trilhos que Profissão...?", integrado também no plano de atividades, foi proposto o desafio ao Secretário de Estado Adjunto, que esclarecesse os jovens sobre as suas funções no governo, bem como sobre a importância do seu cargo político na sociedade. A partir deste mote, os destinatários tiveram oportunidade de colocar algumas questões as quais foram respondidas com toda a simpatia e de forma clara e aberta pelo convidado, tendo-se proporcionado um momento muito enriquecedor para os jovens, famílias, Presidentes de Junta de Freguesia, Presidente da Assembleia



Municipal, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas local e outros elementos da comunidade que marcaram presença.

Seguiu-se uma visita ao Centro de Inclusão Digital (Espaço CID), onde foi possível verificar a importância do trabalho intergeracional, já que estava a decorrer uma atividade entre jovens e comunidade sénior, ou seja, alguns dos jovens destinatários/beneficiários do Trilhos INOVA estavam a realizar um trabalho conjunto, usando as novas tecnologias de informação e comunicação com alguns idosos que se en-

contram no lar da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra, entidade parceira do projeto. Ao longo de toda esta visita, houve a cobertura do CID Repórter, ação também desenvolvida no âmbito do plano de atividades do projeto em causa.

Este evento foi, sem dúvida, um marco importante na vida do projeto Trilhos, que já se encontra a funcionar no concelho de Pampilhosa da Serra há 8 anos, tendo o mesmo já passado por 3 Gerações do Programa Escolhas.

Foi já realizada uma nova candidatura à 5ª geração do Programa Escolhas.

### VILLA PAMPILHOSA HOTEL INAUGURADO

O *Villa Pampilhosa Hotel*, cujo Promotor é o empresário Rui Olivença, natural de Pampilhosa da Serra, irá ser oficialmente inaugurado no próximo dia 9 de Novembro, após a sua abertura que ocorreu no passado mês de Julho.

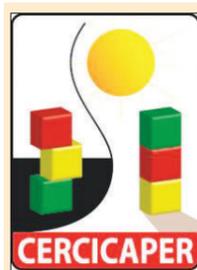
Trata-se de um Hotel de 4 estrelas, com capacidade de 52 quartos, dos quais 12 são comunicantes e 2 deles adaptados a clientes com mobilidade reduzida. Além das salas de reuniões e de

conferência, o *Villa Pampilhosa Hotel* dispõe de um SPA com Piscina Interior Climatizada, Jacuzzi, Sauna, Banho Turco e Ginásio. No restaurante "Buke" poderão ser degustadas os sabores da cozinha tradicional e regional.

Incentivado e apoiado pelo Município da Pampilhosa da Serra, este investimento evidencia a sua pertinência para toda a Região aquando da sua sinalização como "projeto âncora" feita ao

programa PROVERE, ainda na primeira fase, compreendido e valorado por variadíssimas entidades que perceberam a importância deste equipamento.

A cerimónia de inauguração está agendada para as 11:00, estando já confirmadas as presenças do Secretário de Estado da Administração Local e da Reforma Administrativa, Eng. Paulo Júlio e da Secretaria de Estado do Turismo, Dra. Cecília Meireles.



### CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL

A Direção da CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL decidiu proceder a uma atualização e clarificação dos sócios / cooperantes, com vista à elaboração de uma lista que posteriormente, e após as necessárias autorizações, será transformada numa base de dados consultável pelos interessados dos elementos que fazem parte da instituição, e também para a elaboração definitiva de títulos de cooperante, bem como para a regularização interna ao abrigo do regime do Código Cooperativo. Com efeito, existem nos registos da CERCICAPER diversos cooperantes que hoje são desconhecidos, ou pelo menos serão incontactáveis, uma vez que no momento do preenchimento da ficha não foram recolhidos dados suficientes para manter um contacto e dados de identificação suficientes para regularização posterior do problema.

Ao mesmo tempo, ir-se-á aproveitar para proceder a uma atualização dos elementos de identificação e moradas dos cooperantes, para referência futura.

Assim, está publicada no site da internet da CERCICAPER [www.cercicaper.pt](http://www.cercicaper.pt) uma lista dos casos que os serviços não conseguem identificar, esperando-se a colaboração de todos, que o poderão fazer tanto por correio eletrónico, para o endereço [cercicaper@sapo.pt](mailto:cercicaper@sapo.pt) como por informação nos serviços administrativos. Por outro lado, pedimos também aos cooperantes / sócios que se desloquem aos serviços para verificar os elementos existentes e os corrigirem. Por razões legais não é possível proceder à sua publicitação. Caso desejem, poderão confirmar os seus dados pessoais através do endereço acima referido, enviando nome completo, morada, número de identificação fiscal e, caso saibam, o número de cooperante. Após esta recolha, que se prolongará até 15 de novembro, será efetuada uma nova lista de cooperantes, que será analisada e aprovada em Assembleia Geral, procedendo-se posteriormente à recolha de outros elementos que se julguem relevantes.

Castanheira de Pera, 31 de Outubro de 2012

A Presidente da Direção



**Isabelina Nogueira**  
Solicitadora

Rua Combatentes da Grande Guerra  
3240-133 Ansião | Fax.236673277 | Telm.966375673  
Email 5252@solicitador.net

**EDUARDO FERNANDES**  
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**JOSÉ CARLOS LEITÃO**  
ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71 - Telm.: 968 918 283  
3260 Figueiró dos Vinhos - Telf.: 236 551 257

# MARGARIDA LUCAS E MIGUEL PORTELA CONTINUAM A PROMOVER FIGUEIRÓ DOS VINHOS COLÓQUIOS DO PORTO A TAVIRA...

No próximo dia 1 de dezembro, sábado, terá lugar na Casa da Cultura – Clube Figueiroense, em Figueiró dos Vinhos, o “Colóquio de História do Fabrico de Papel em Portugal”.

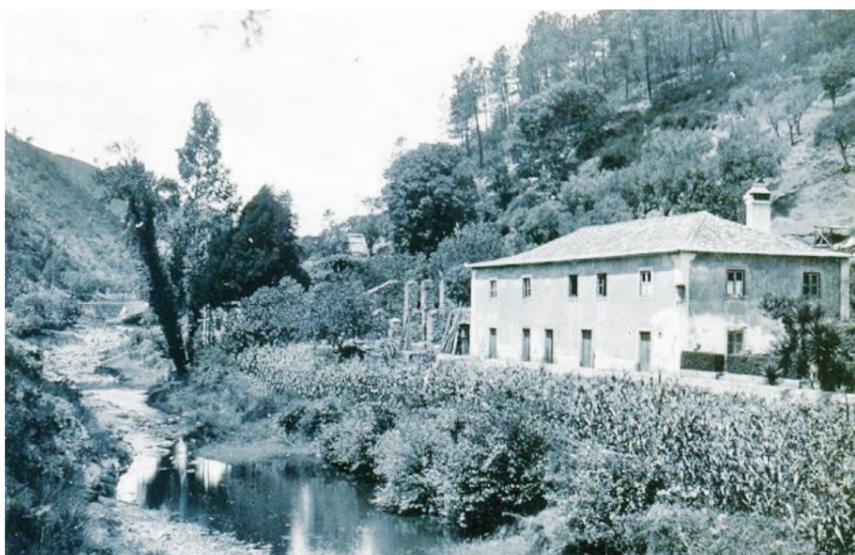
Trata-se de uma organização do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra em colaboração com o Município de Figueiró dos Vinhos.

**Com a Arte na Alma  
No 6º Colóquio  
Interdisciplinar sobre  
Provérbios em Tavira**

Entretanto, Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas participam no 6º Colóquio Interdisciplinar sobre Provérbios a decorrer em Tavira, no próximo mês de Novembro, com uma comunicação sobre o pintor José Malhoa, na sequência do seu trabalho de divulgação da vida e obra deste artista e da sua ligação à região de Figueiró dos Vinhos. A sua obra ficará sempre ligada a esta vila, que ele escolheu como pátria da sua arte.

Tavira acolhe também a exposição com o mesmo título, que já percorreu 15 locais diferentes no Centro do país e que permanecerá em Tavira até ao final do ano, no Hotel Vila Galé e na Biblioteca Municipal.

Esta exposição dá a conhecer o pintor José Malhoa (1855 - 1933), dando especial relevo ao modo como viveu e sentiu a nossa região. Do seu percurso de artista e das suas obras mais representativas, a exposição traça um roteiro para ver e para reflectir com os



olhos da alma.

**Miguel Portela participa  
no XXI Colóquio de  
História Militar**

Já de 13 a 16 novembro de 2012, em Lisboa e 20 novembro, no Porto, Miguel Portela participa no colóquio XXI Colóquio de História Militar alusivo ao tema “Nos 250 Anos da Chegada do Conde de Lippe a Portugal: necessidades, reformas e consequências da presença de militares estrangeiros no Exército Português”, com uma comunicação intitulada: “A superintendência dos tenentes de Artilharia Francisco Dufour e Pedro Dufour nas Reais Ferrarias da Foz de Alge e Machuca”, realizado pela Comissão Portuguesa de História Militar e a Direcção de História e Cultura Militar.

As Ferrarias da Foz de Alge e da Machuca, tiveram no séc. XVII, com a superintendência de Francisco Dufour e seu filho Pedro Dufour, uma im-

portância manifesta na História Industrial da região centro e do País. A eles se deve o grande impulso no arranque das Reais Ferrarias de Figueiró e Tomar, bem como para o início da exploração do cobre no Algarve.

A necessidade de armas para o exército decorrentes da Guerra da Independência, justificou o desenvolvimento da indústria mineira na região de Figueiró dos Vinhos e Tomar, ficando regulamentada no Regimento de 18 de Outubro de 1654, a concentração no mesmo local da exploração mineira, fabrico de armas de fogo e munições. A presença do Conde de Ericeira nas Ferrarias de Figueiró foi de extrema importância para a afirmação das mesmas enquanto pólo de desenvolvimento industrial, económico e social do País.

Nesta comunicação, procurará ainda elucidar o leitor sobre a vida e obra de dois superintendentes, Francisco Dufour e seu filho Pedro

Dufour, ambos Tenentes de Artilharia do Exército do Alentejo, no séc. XVII.

A Francisco Dufour, foi passado alvará datado de 17 de Junho de 1663, para que ele pudesse: “fazer a sua custa hums engenhos de agoas para benefisiar aso folhas despada e todas as armas e orsadeiras e huma ofensiva pera fazer toda a sorte de papel”. A ele se deve o início do fabrico do papel em Figueiró dos Vinhos, cujo fabrico se prolongou até cerca de 1683.

Dará a conhecer sucintamente alguns artificios de fogo que foram inventados por Francisco Dufour e que em 1661 se afirmava: “Se V. Mag.de he servido que se ponha em uso neste Reyno huã machina que Francisco du Four inventou agora (...). O effeito della será tão prompto, violento, et continuo, que senão achará dente de guerra na Europa, que não seja amedentada de fazer sitios em Portugal”.

## CATARINA SOFIA ABREU VINHAS

### JOVEM FIGUEIROENSE LICENCIA-SE EM CARDIOPNEUMOLOGIA



A jovem Catarina Sofia Abreu Vinhas completou com boa nota a Licenciatura de Cardiopneumologia, na Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha, em Lisboa.

A Catarina é residente em Vilas de Pedro - Campelo - Figueiró dos Vinhos e filha de Maria de Fátima Abreu Santos e de Victor Manuel Vinhas Abreu - ex-presidente da Junta de Freguesia de Campelo, recentemente falecido.

“A COMARCA” parabeneza a recém licenciada e os seus familiares, ao mesmo tempo que lhe endereça votos dos maiores êxitos profissionais e pessoais.

## HOMENAGEM A VICTOR VINHAS

No seu aniversário - 28/10

Querido Victor  
Tu para mim partiste  
Para não mais voltar!  
Tristeza eu sinto  
Saudades, não minto...  
Do teu doce olhar!  
Sorriso feiticeiro  
Sem um adeus derradeiro  
Para assim me abandonar!  
Eu vou sempre rezar  
Na esperança de algum dia  
Te ir encontrar

A distância impede que eu te veja,  
Mas não impede que eu te ame

*Do teu grande amor  
Fátima*



*Cláudia Vieira*  
Advogada

Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ANA LÚCIA MANATA**  
ADVOGADA

- Tlm.: 912724959  
- Telf./Fax: 236 551 095

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C.  
3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## CARLOS MEDEIROS NÃO SE RECANDIDATOU E EIXA COLETIVIDADE "EM ALTA"

# ELIAS SANTOS É O NOVO PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA FILARMÓNICA

**A Filarmónica Figueiroense foi a votos no passado dia 5 de outubro em assembleia-geral. Este ato eleitoral em que participaram cerca de meia centena de sócios elegeram Elias Santos como o novo Presidente da Direção desta prestigiada coletividade com quase 200 anos de existência.**

A lista liderada por Elias Santos foi a única presente a votação, tendo apenas registado 6 votos contra.

Carlos Medeiros que fez um notável trabalho enquanto presidente, abandona a liderança, passando a presidir à Mesa da Assembleia Geral, substituindo o Dr. Fernando Martelo que ao fim de 21 anos consecutivos na presidência da Mesa abandona o cargo.

Carlos Medeiros e Fernando Martelo que nesta mesma assembleia viram a sua dedicação reconhecida com a atribuição dos títulos de "Presidente Honorário da Direção" e "Presidente Honorário da Assembleia Geral", respetivamente.

Reconhecimento que foi enfatizado pelo sócio António Leitão que, durante a assembleia-geral, no espaço dedicado aos presentes pediu a palavra para tecer grandes elogios à liderança de Carlos Medeiros, realçando a sua dedicação e competência.

Na passagem de testemunho, realce para o facto

da gestão de Carlos Medeiros apresentar uma situação financeira saudável, sem dívidas e ainda com um saldo superior a 6.000 euros.

Elias Santos, que também é o Mestre da Filarmónica e, reconhecidamente, um dos principais colaboradores e Carlos Medeiros, abraça este projeto com paixão e uma experiência de quase quatro décadas com Bandas Filarmónicas.

Ideias, projetos, força e vontade de trabalhar não faltam e a "A COMARCA", Elias Santos apresentou as suas ideias chave para o seu mandato e as atividades públicas até ao fim deste ano, das quais realçamos no dia 1 de novembro a atuação no Clube Figueiroense, num Sarau dedicado ao grupo de franceses de Saint Maximin que se encontra em Figueiró dos Vinhos; dia 10 de novembro, concerto no Pavilhão Gimnodesportivo englobado no encontro de associações promovido pelo CLDS; dia 16 de novembro, concerto em Castanheira de Pera, englobado no intercâmbio com um grupo castanheirense; no dia 1 de dezembro, a tradicional arruada assinalando a Revolução e à noite estreia da Banda de Espetáculo "Os Sintra do Norte" - uma nova vertente da Filarmónica, uma banda de espetáculos com um número mais limitado de elementos e com um reportório variado, tocado e cantado, desde o pop



Elias Santos

rock ao baile, passando pelo latinos e outros ritmos; dia 2 de dezembro, promove um dia bem preenchido com a atuação, à tarde, de um grupo de concertinas convidado e à noite recebem o grupo de teatro de Castanheira de Pera, integrado no já referido intercâmbio com aquele grupo; dia 5 de dezembro, atuação da vertente Fitness da Filarmónica; dia 8 de dezembro, celebração do seu aniversário, com as tradicionais intervenções

religiosas dedicadas a N<sup>ª</sup> S<sup>ª</sup> da Conceição, Padroeira da Filarmónica, que encerra com almoço e sessão solene comemorativa do aniversário; dia 16 de dezembro, espetáculo da Liga Contra o Cancro, no Pavilhão gimnodesportivo; depois, entre o Natal e Fim de Ano, aparições e apresentação nos lugares do concelho.

Sem dúvida dois meses de muito trabalho partilhado por todos quantos queiram assistir, em vários

momentos e locais.

Elias Santos pretende liderar uma equipa forte e coesa, com decisões colegiais em que todos colaborem e sejam chamados a intervir e participar.

O líder da Filarmónica Figueiroense, reconhece as dificuldades e desafios que o esperam, até porque os financiamentos cada vez são menores e a imaginação para os suprir cada vez terá que ser maior, tendo que se socorrer de "alguns bons amigos". Elias Santos lamenta o novo corte de subsídios para 2013, fruto do "Plano de Concessão de Subsídios" da Câmara Municipal por imposição do Governo Central, que considera "injusto" e que "põe ainda muito mais em risco a continuidade desta coletividade, o ex-libris das coletividades do concelho de Figueiró dos Vinhos".

Ainda segundo este dirigente, "a Direção continuará com toda a sua vontade, energia e dever, a tentar resolver todos os problemas da coletividade, com a mesma responsabilidade que assumiu perante os sócios, a de continuar na senda do seu maior e melhor desenvolvimento e progresso e a tentar resolver os objetivos traçados para o próximo ano".

Assim, Elias Santos pretende que a Escola de

Música continue como "principal prioridade" para que "o ensinamento da música aos jovens que a vêm frequentando no sentido de se conseguirem mais executantes para a Banda Filarmónica, de maneira a que esta seja um agrupamento compensado musicalmente" e lembra que desta Escola já saíram para integrar a Banda Filarmónica principal 13 novos elementos e estão previstos mais 7, já para o próximo dia 8 de Dezembro.

Relativamente à Banda Filarmónica, pretende-se que continue a abrilhantar festas religiosas e civis, realizar concertos na sede e fora da sede, nas freguesias e em representação do concelho por todo o país. Adquirir novos instrumentos, dentro das necessidades e das possibilidades é também objetivo desta Direção, assim como "continuar a cuidar do fardamento".

A banda de espetáculo "Os Sintra do Norte", formada por 10 elementos com toda a parte sonora e equipamento necessário para as suas atuações (microfones, cabos, combos, PA, etc.) é outra aposta desta Direção, bem como o Zumba Fitness/Body Combat e a múltiplas atividades culturais e recreativas também são para continuar e cimentar.

**RETIRO "O FIGUEIRAS"**



**Esplanada e Parque de Estacionamento**

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mariscos e Petiscos

**mouralar**  
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.

**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Tênis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas



**VILAMOURA**

Tel.: 289 300 900  
Fax: 289 300 909  
E-mail: reservas@mouralar.pt  
Site: www.parquemourabel.pt

**PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"**

Oasis VIMRGE MOURABEL PE-DO-LAGO  
Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

CANTINHO  
DA  
ESQUERDA

Kalidás Barreto



## REINO DA CONFUSÃO

Para onde caminhamos, conterrâneos nossos?  
Penso que a situação do País é dramática e de tal maneira confusa que ninguém sabe para onde vai; nem o Governo!

Com efeito é inacreditável que estando ainda a discutir-se as contas do País, os governantes ainda não aprovaram o plano 2 do Orçamento e já estão a dar graves informações com um plano 3 de 830 milhões de euros para agravar a situação económica do pobre Zé.

Isto é uma emenda inédita dada a conhecer ainda antes de ter sido apresentada. O Primeiro Ministro confessou ontem que as previsões económicas do Governo podem falhar nova derrapagem nas contas e vão obrigar a medidas de contingência no valor de 830 mil milhões de euros.

Afinal a culpa vem da diminuição de receitas porque o povinho só compra (e por enquanto) o indispensável ou são os ilustres economistas do ministro das Finanças que erraram as contas?

Se assim foi merecem as inevitáveis reguadas (auxiliar pedagógico usado na escola antes desses senhores terem nascido).

Vai assim a vida, meus amigos, receituada que está a fome da morte lenta dos pobres? Não será melhor emigrar-se para a Síria? Sempre é mais rápida!

E assim estamos, companheiros, e assim temos ido neste País à beira mar plantado.

Reparem como tem seguido a disposição dos portugueses nestes últimos anos:

- 1º Euforia
- 2º Alegria
- 3º Populismo e demagogia
- 4º Afirmação
- 5º Desânimo
- 6º Esperança
- 7º Erros
- 8º Precipitação
- 9º Ignorância
- 10ª Desemprego

Recomendava Oliveira Martins:

“Energia para combater, Lucidez para compreender, Força pra resistir, capacidade para sofrer” E acrescento: vencer sem ódio ou mudanças.

**VARANDA DO CASAL**  
CASAL DE S. SIMÃO-FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## VILA FACAIA - 21 A 25 NOVEMBRO

### FEIRA CULTURAL E DE SAÚDE STA. CATARINA

DIA 21 - ABERTURA DA FEIRA - 14.30 H  
DIA 22 - CANTARES AO DESAFIO  
AUGUSTO VS CLARINDA - 21.30 H  
DIA 23 - GRUPO DE TEATRO GAPA –  
CASTANHEIRA DE PÊRA - 21.30  
ACORDEONISTAS SÓNIA, MICHEL E  
AUGUSTO NEVES - 22.30 H  
DIA 24 - RANCHO FOLCLÓRICO DA  
SAPATEIRA - 18.00 H  
GRUPO DE TEATRO DA PORTELA  
TENTÚGAL – COIMBRA - 21.30 H  
GRUPO DE CONCERTINAS DA LOUSÃ -  
22.30 H  
TUNA DE ENFERMAGEM DE COIMBRA -  
24.00 H  
DJ NUNO D - 1.00 H  
DIA 25 - CERIMÓNIA RELIGIOSA 14.00 H  
GRUPO CORAL JUVENIL CHERUBINI AD  
LIBITUM - 15.00 H  
FILARMÓNICA PEDROGUENSE - 16.00 H  
RANCHO FOLCLÓRICO DA C. C. R. DE  
VILA FACAIA - 17.30 H  
GRUPO JOVENS ACORDEONISTAS - 18.30 H

EXPOSIÇÃO DE ARTES  
JOÃO VIOLA – PINTURA | JOSÉ VAZ –  
ESCULTURA  
AUGUSTO NEVES - ACORDÉONS E  
CONCERTINAS

DIA 24 HOMENAGEM DO POVO  
DR. JOÃO MANUEL G.MARQUES 18 H

TASQUINHAS / CARROCEIS / ARTESANATO  
TRADIÇÕES E GASTRONOMIA  
DIA 23- MATANÇA DO PORCO 16 H  
DIA 24- PORCO NO ESPETO 19 H  
DIA 25- SARDINHADA TRADICIONAL 12 H  
DIA 25- MAGUSTO TRADICIONAL 17 H

FEIRA DE SAÚDE  
RASTREIOS DE SAÚDE - ENSINO -  
FORMAÇÃO PROFISSIONAL - DÁDIVA  
DE SANGUE - ATELIERS - PAINÉIS  
TÉCNICOS E CIENTÍFICOS  
- Rastreios Gratuitos  
- À Saúde dos Pulmões – 23 (10 às 16 h)  
- Risco de Morte Súbita – 22 a 25 (dos 18  
aos 35 anos - das 14 às 20 h)  
- Rastreio da Fala - 22 e 23 (crianças e  
adultos, das 10,30 às 12,30)  
% Rastreio Auditivo - 21 (das 14 às 18 h) e  
23 (das 10 às 18 h)  
- Formação Certificada em HSST, SA,  
Qualidade - 21 a 25  
Cursos e actividades em sala certificadas  
das 09:00 h às 20:00h, com emissão de  
certificado pela HJPN. Inscrição grátis  
com direito a subsídio de refeição.

ORGANIZAÇÃO: - GESAUDE, L.DA  
- FREGUESIA DE VILA FACAIA  
COLABORAÇÃO E APOIOS: - CÂMARA  
MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE - SANTA  
CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE -  
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO  
GRANDE - ETPZP - A. DE BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE SCDS -  
CDPC - HJPN - SSMT DOS HUC-CHUC -

## BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### II FEIRA DO LIVRO

Depois do assinalável êxito que constituiu a primeira edição, a Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos promove a II Feira do Livro de 28 de novembro a 5 de dezembro, a realizar nas suas instalações.

O jornalista João Fernando Ramos será uma das presenças mais mediáticas, mas o evento apresenta um cartaz de luxo de onde se destacam o Dr. Viriato Ferreira, Presidente da Associação Portuguesa de Medicina Preventiva e os escritores Paulo Moreiras, Filipe Faria e Bruno Carvalho. Este último, um jovem valor que desponta em Castanheira de Pera.

Assim, do vasto programa destacamos a palestra com o Dr. Viriato Ferreira, sábado dia 1 de dezembro pelas 21 horas, subordinada ao tema “Cancro, uma praga do século XXI?”; dia 2, pelas 16 horas, uma “Conversa Aberta” com Paulo Moreiras, decorrendo em simultâneo uma sessão de pinturas faciais e visionamento de filmes na Sala Intanto-Juvenil; dia 3 de dezembro, pelas 16H30, Bruno Carvalho fará o lançamento do livro “O meu caderno amarelo”; dia 4 de dezembro, pelas 14H30, será a vez de Filipe Faria participar em mais uma Conversa Aberta, iniciativa que se repetirá no encerramento deste evento, dia 5 de dezembro pelas 18 horas, desta feita com o jornalista João Fernando Ramos que propõe o tema “O jornalismo e a liberdade”.

Nos restantes dias da Feira realizam-se “Horas do Conto” - atividades direcionadas para as crianças de todas as escolas do concelho.

Estarão disponíveis centenas de livros, este ano representados diretamente pelas editoras - o que tornará ainda mais convidativos os preços -, que poderão ser adquiridos durante os oito dias da Feira no horário habitual da Biblioteca, e ainda durante os eventos que se realizarão no sábado e domingo.



Na foto de cima, João Fernando Ramos, figueiroense por afinidade; em baixo, o jovem castanheirense, Bruno Carvalho